Jornal do Commercio

QUINTA-FEIRA

Recife, 9 de junho de 2022 • Ano 102 • Número 160

Felipe Oliveira / Bahia

Sport perde do Bahia fora, mas fica no grupo de acesso

Página 17

São 33 milhões passando fome

Estudo mostra que país regrediu no combate contra a fome a patamares de 20 anos atrás. No período da pandemia, 14 milhões de pessoas foram incluídas no mapa da miséria. No proporcional, o Nordeste é a região com o maior número de pessoas passando fome.

Página 11

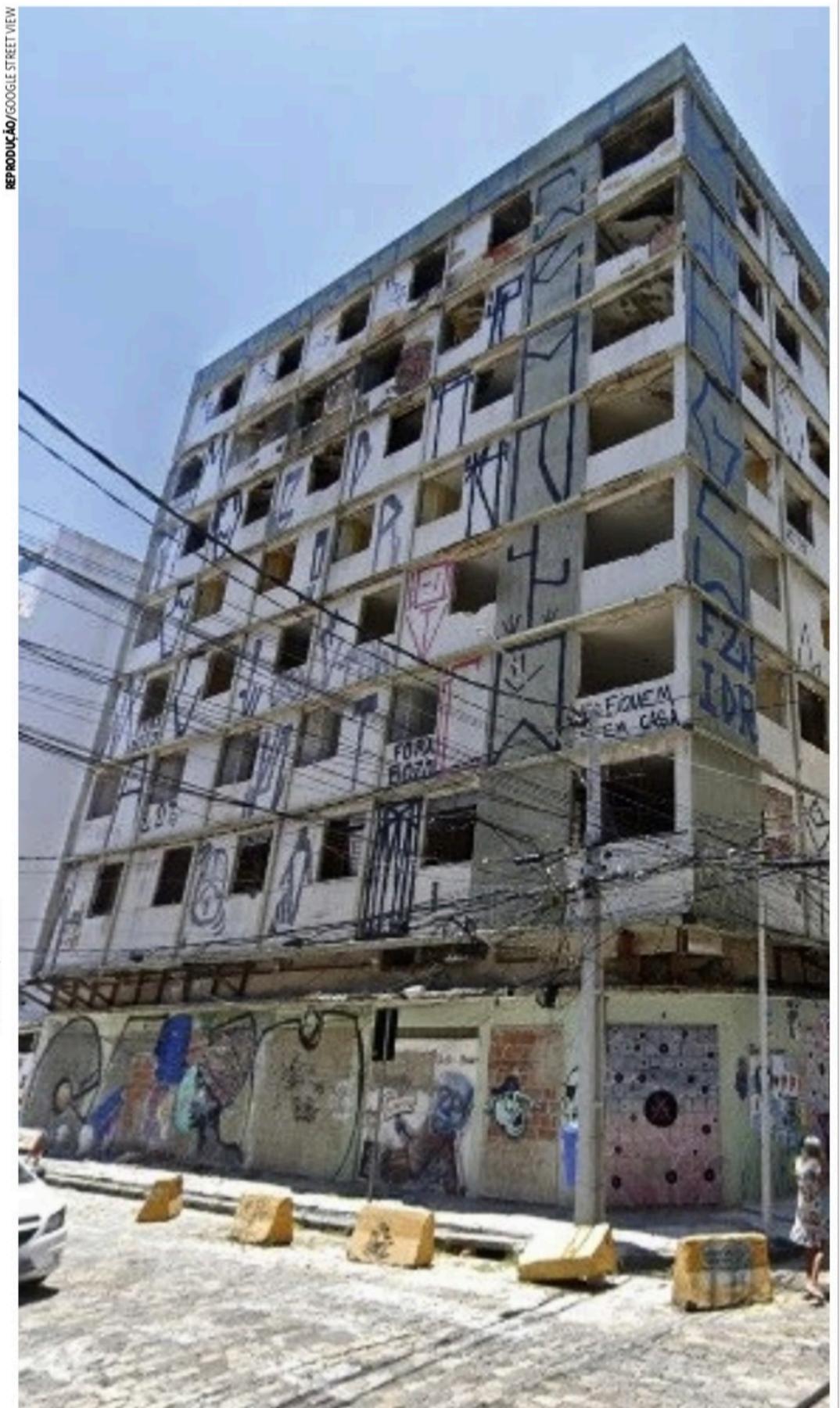
DAY SANTOS/JC IMAGEM

Auxílio para as vítimas das chuvas é aprovado

Página 8

STJ aprova rol taxativo, mas com muitas ressalvas

Página 12

REPRODUÇÃO/GOOGLE STREET VIEW

Prefeitura solicita demolição de imóvel

Prédio de sete andares, localizado no Bairro do Recife, está degradado e corre risco de desabamento.

Página 8

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR (081) 3413.6100

DEPARTAMENTO COMERCIAL (081) 3413.6800

NOSSAS OUTRAS MÍDIAS

JC NA WEB www.jc.com.br | NO TWITTER @jc_pe | NO FACEBOOK jornaldocommercioPE | NO INSTAGRAM @jc_pe | NO MOBILE @jc.com.br

Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

Sem ninguém e com todos

Pré-candidato ao governo de PE, Miguel Coelho (UB) participou de sabatina no UOL e garantiu que ninguém esquecesse sua proximidade com Eduardo Campos. Ele citou o ex-governador em diversas ocasiões. Mas, fez questão de não ser vinculado ao PSB atual. O ex-prefeito de Petrolina já foi do partido e chegou a ser eleito em sua cidade natal pela sigla. Miguel foi praticamente expulso quando o pai, Fernando Bezerra Coelho (MDB) migrou para a oposição na época do governo de Michel Temer (MDB). O argumento de Miguel é que só saiu do PSB porque o PSB deixou de ser o que era na época de Eduardo e "perdeu o rumo". Uma pessoa que faz parte do planejamento da campanha do pré-candidato ao Palácio explicou como ele pretende se posicionar dentro das discussões polarizadas desse pleito. "Ele vai falar das coisas boas de Lula e das coisas boas de Bolsonaro", disse. Já em Pernambuco, ele vai falar da boa época do PSB, com Eduardo, e mostrar que o partido "se perdeu de 2014 pra cá". Convenhamos, ele tem bastante razão.

O problema é o efeito dessa estratégia no resultado. Boa parte das intenções de voto de Miguel ainda têm base bolsonarista, pelo período que o grupo dele esteve ligado ao presidente (há pesquisas apontando algo próximo de 60%). Se não bater em Lula, conseguirá sustentar esse público até a urna e ainda crescer entre adversários como Anderson Ferreira (PL), Marília Arraes (SD) e Danilo Cabral (PSB), que têm posicionamentos nacionais melhor definidos?

Já trabalhando em boa sintonia

Reprodução

Se alguém tem dúvidas sobre a aproximação entre Marília Arraes e Eduardo da Fonte (PP), precisa saber que os dois estão fazendo parcerias no Congresso e têm sido vistos juntos por lá, já, há alguns dias no trabalho da Casa. Quem acompanha a rotina lá diz que o anúncio em Pernambuco é questão de tempo. Dudu já declarou apoio a André de Paula (PSD) no Senado. André está com Marília.

Arrumando a casa antes de tudo

Alguns ajustes ainda precisam ser feitos para oficializar, nos dois lados. Eduardo da Fonte tem um grupo bolsonarista dentro do partido, que lhe garante uma chapa forte, da qual ele não pode abrir mão por questão de sobrevivência. Marília apoia Lula e precisa segurar os que a seguiram na saída do PT a aceitar uma aliança à direita. Não são ajustes impossíveis, mas não se resolvem rápido.

A estratégia de Marília à direita

Essa virada de Marília à direita é um dos motivos que inviabilizam apoio de partidos de esquerda a ela. Em conversa com a coluna, o pré-candidato do PSOL ao governo, João Arnaldo (foto), que foi vice dela em 2020, confirmou essa impossibilidade. Cogitou-se que a federação PSOL/Rede subisse no palanque dela. Isso está descartado.

Bruno Campos/JC Imagem

Formando um escudo pro futuro

Diz-se que a estratégia de Marília é ter uma base à direita para se defender de ataques num segundo turno, como aconteceu em 2020.

Já estaria esperando Anderson

Faz sentido, se o segundo turno for entre Marília e Anderson Ferreira. Em 2020, João Campos usou eleitores bolsonaristas contra ela, que caiu.

Abriu...

João Arnaldo (PSOL) foi o primeiro entrevistado, ontem, de uma série de sabatinas que a Rádio Jornal está promovendo com os pré-candidatos ao governo. As conversas terão sempre tema específico e a ordem é por sorteio. Dessa vez o tema é habitação e chuvas.

...a série

Hoje será a vez de Miguel Coelho (UB) e, amanhã, a semana encerra com Raquel Lyra (PSDB). Na segunda-feira (13) a entrevistada será Marília Arraes (SD), em seguida Anderson Ferreira (PL) e Danilo Cabral (PSB) encerra a série na quarta-feira (15).

Política

SABATINA Deputado se coloca como candidato que aprofundará o projeto iniciado por Eduardo

Danilo reforça associação a Lula

AUGUSTO TENÓRIO E FILIPE FARIAS
politica@jc.com.br

Pré-candidato do PSB ao Governo de Pernambuco, Danilo Cabral participou, nessa quarta (8), da rodada de sabatinas do UOL com a Folha de São Paulo. O deputado federal falou da disputa nacional, reforçando associação à Lula (PT) e se colocando como candidato que aprofundará o projeto iniciado em 2007 por Eduardo Campos.

"Eu aprendi isto na minha convivência com Eduardo Campos: a mudar vidas (...) Foi um sonho embalado por muitos companheiros, que permitiu a Pernambuco ter a melhor Educação pública do Brasil. É esse debate que vou fazer com o povo de Pernambuco. É essa história que eu quero contar", disse Danilo Cabral.

Sobre o acordo com o PT, o pré-candidato ao Governo seguiu a mesma linha de aliados ouvidos sob reserva pela coluna, diante das rusgas de petistas com o PSB em outros estados. Danilo Cabral garantiu a solidez da aliança em Pernambuco.

"Fizemos uma aliança estratégica com o PT. Há um consenso de forças das esquerdas e progressistas de unir forças para construir uma grande frente para não permitir que o Brasil dê um retrocesso em relações as suas liberdades. Em Pernambuco, essa aliança se consolidou através da reedição da chamada Frente Popular. Serei o candidato dele a governador de Pernambuco", disse o parlamentar.

Danilo também comentou a recente viagem a São Paulo para encontrar o ex-presidente. Eles alinharam detalhes da viagem de Lula a Pernambuco, vista como essencial para amarrar o petista à sua imagem.

"Estamos com essa chapa consolidada entre PT e PSB. Esse processo político é para esclarecer para população, que tome conhecimento que o meu time é o time do presidente Lula", afirmou Danilo.

Com relação a série de ataques que o PSB proferiu contra o PT na campanha para prefeito, em 2020, Danilo Cabral disse que isso está resolvido e ficou no passado. "Esse episódio foi superado e ocorreu lá atrás. Tanto que temos manifestações de apoio do PT para a nossa candidatura. É uma questão clara. O que nos oriente hoje, no momento que estamos vivenciando, é uma construção de unidade. O Brasil precisa de uma frente ampla em Pernambuco e a nível nacional contra o governo Bolsonaro. Por isso, quem tem compromisso com Lula, está com a Frente Popular", enfatizou Cabral.

No Estado, o socialista é o pré-candidato apoiado oficialmente por Lula. Marília Arraes (SD), porém, ainda é bastante associada ao ex-presidente e busca uma ligação extraoficial com o líder petista em Pernambuco.

Marcus Mendes

TRAGÉDIA Danilo procurou isentar de forma direta o partido socialista em relação às mortes e deslizamentos

EMPREGO

"A Educação é o caminho. Eu acredito muito e tenho como inspirador Paulo Freire, que dizia que a Educação ajuda a mudar as pessoas, que mudam o mundo. O Brasil está vivendo agora um período quase que de um pós-guerra. Se você for buscar os grandes exemplos da história das nações que tiveram uma capacidade de mais estruturante de recuperação em períodos como esse, são as nações que investiram em Educação. Foi assim na Coréia do Sul, Japão, Alemanha. Está na hora do Brasil apostar no Brasil apostar na Educação como fez Pernambuco", argumentou Danilo.

> Pré-candidato disse que aliança com o PT foi estratégica e garantiu a solidez da parceria, descartando as rusgas do passado

CHUVAS

Apesar de o PSB ter sido quem menos investiu em prevenção de tragédias nos morros do Recife, Danilo procurou isentar de forma direta o partido socialista, buscando fazer uma análise geral e indicando a falta de política habitacional como um problema de responsabilidade nacional.

"Esse fenômeno, que está sendo chamado de ventos extremos, não ocorreu só aqui em Pernambuco. É um conjunto de situações que, nos últimos sete meses, tivemos mais de 450 vidas perdidas em várias regiões do Brasil: na Bahia, no Rio de Janeiro (Petrópolis), no Sul de Santa Catarina, em São Paulo... É um momento de um ponto fora da curva. E, claro, somado ao acúmulo histórico de descaso do Estado brasileiro. Ninguém individualmente, mas, coletivamente, tem a responsabilidade", falou Danilo Cabral, sobre centenas de mortes decorrentes das fortes chuvas que caíram na Região Metropolitana do Recife nas últimas semanas.

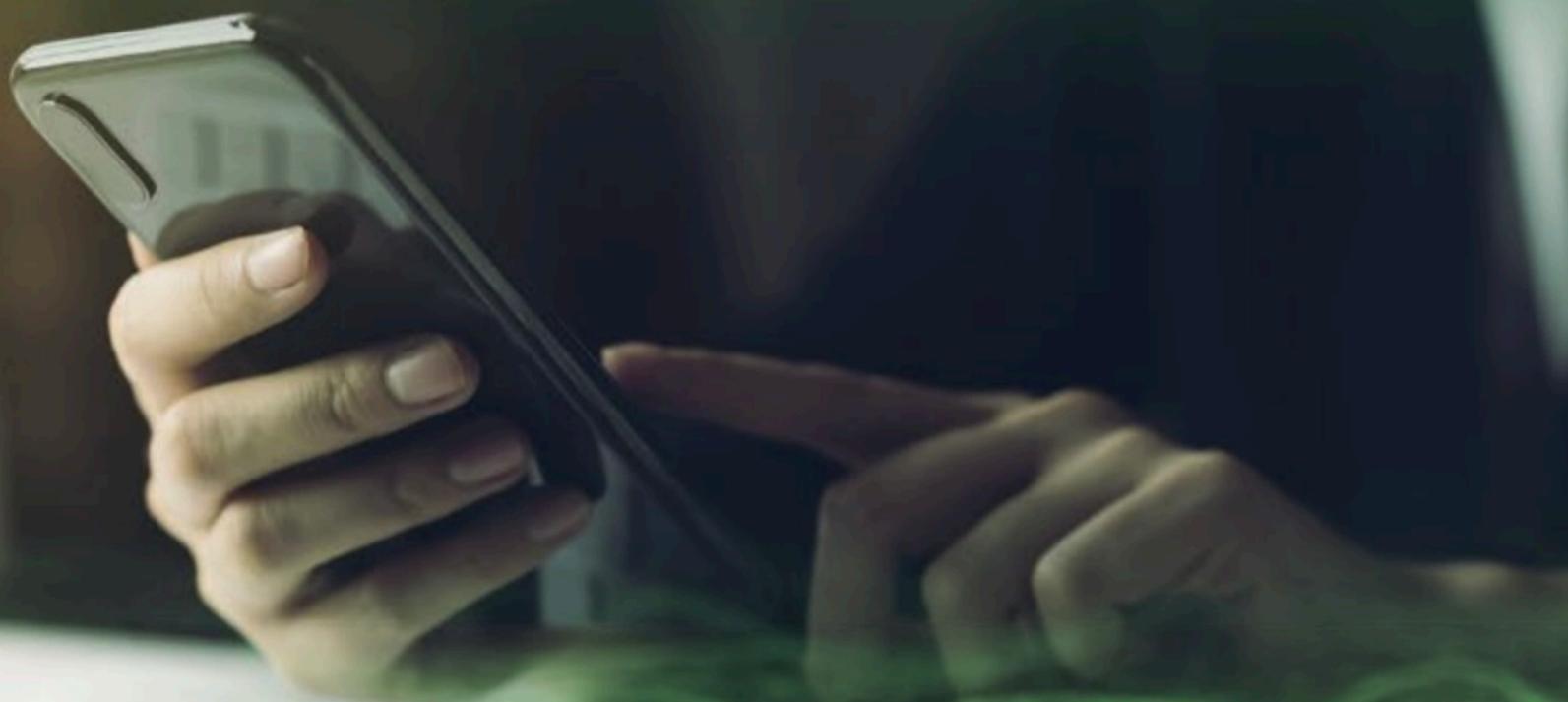
Como justificativa para tais tragédias, o pré-candidato a governador de Pernambuco citou o processo histórico do êxodo rural no País. "Vivenciamos uma mudança demográfica no Brasil. Deixamos de ser um País rural e passamos a ser urbanos num prazo de 50 anos. Aqui no Recife, em 1950, tinha pouco mais de 500 mil pessoas. Na década de 1960 já tinha 1 milhão... E essas pessoas ocuparam, num processo de urbanização, lugares que elas não escolheram, mas foram morar nos morros porque não houve, por parte do Estado brasileiro, uma priorização de dar moradia a essas pessoas", justificou Cabral.

"O Estado brasileiro colocou na constituição o direito a habitação social no ano de 2000. A Constituição Federal de 88 sequer conseguiram colocar e reconhecer a habitação como uma prioridade e um direito social. O que ocorreu (tragédia por conta das chuvas) não foi só no Recife, mas aconteceu na Região Metropolitana... Recife, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Camaragibe, não foi uma situação localizada. E a lógica disso foram as ocupações das cidades e efetivamente a falta de política habitacional", complementou Danilo.

HABITACIONAL

Mais uma vez, o pré-candidato do PSB buscou em políticas do passado para vislumbrar mudanças futuras. "Tivemos apenas dois momentos de política habitacional do Brasil: o BNH (Banco Nacional da Habitação) e depois o Minha Casa Minha Vida. E o que aconteceu recentemente com esses programas? Não estou eximindo ninguém da responsabilidade, mas precisamos dar a leitura correta ao problema", disse Danilo Cabral.

Para o socialista, esse problema social é algo que nenhum político vai resolver sozinho. "É preciso juntar esforços. Nenhum ente ou federação vai superar isso sozinho. Temos um déficit de habitação no Brasil que chega a mais de 8 milhões de pessoas que não têm casa. Há um conjunto necessário de investimentos para essas obras de infraestrutura, de habitabilidade, drenagem, saneamento... Coisas que nenhum ente consegue fazer isso sozinho. Tem de juntar todos, fazer um estudo para analisar isso de forma metropolitana. ter prioridade de orçamento e buscar recursos", apontou Danilo.

Além do pré-candidato do PSB, já participaram das sabatinas do UOL Miguel Coelho e Marília Arraes.

Coluna do Estadão

MARIANA CARNEIRO
s: colunadoestadao@estadao.com.br
politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao

Bolsonaro quer reforçar propaganda

Jair Bolsonaro não se conforma com duas percepções sobre o Auxílio Brasil. A primeira, captada em pesquisas internas de sua campanha, mostra que a população não associa o benefício ao seu governo, mas a prefeituras e políticos locais. A segunda é com a noção das pessoas de que houve uma redução no valor dos benefícios, dos R$ 600 pagos no Auxílio Emergencial para os atuais R$ 400. A comparação, queixam-se bolsonaristas, não é feita com o antigo Bolsa Família, criado pelo PT, e que pagava metade desse valor. Nos próximos dias, a campanha do presidente planeja um movimento casado com a troca dos cartões do Bolsa Família para os do Auxílio Brasil com novas propagandas na TV.

É nosso

ISAC NÓBREGA/PR

O intuito é mostrar que, além do novo nome e valor, o Auxílio Brasil tem outras diferenças, como prazo para quem fica desempregado continuar recebendo. A ideia também é reforçar que o auxílio é federal.

No pé

Uma das falhas identificadas é que o governo optou por não investir em publicidade, alegando que eram gastos desnecessários. Hoje, bolsonaristas creem que isso atrapalhou até a execução dos programas, porque as pessoas não sabiam da sua existência.

Relação aberta

Instantes antes de PSDB e MDB fecharem aliança nacional em apoio a Simone Tebet, tucanos ainda eram cortejados pelo União Brasil. O presidente interino da sigla, Antonio Rueda, ficou mais de uma hora com Bruno Araújo (PSDB) na tentativa de atrair o partido para acordos regionais e, como opção, para a candidatura de Luciano Bivar.

Lar

A representação questionando o domicílio político de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo foi arquivada pelo Ministério Público Eleitoral. Tarcísio nasceu no Rio e, até o início da corrida eleitoral, morava em Brasília.

Lente

Sérgio Moro (União) perdeu o direito de concorrer em São Paulo porque não teve o domicílio reconhecido. Ele é do Paraná e disse que, como viajava muito, São Paulo havia se tornado seu "hub". Já Tarcísio informou endereço de parentes em São José dos Campos. O MP entendeu que são casos diferentes.

Prova

"Demonstrei que meu início de trajetória profissional foi em SP. Que, ao longo da minha atuação na área de infraestrutura, contribuí com diversos empreendimentos no Estado. Demonstrei vínculo familiar, bem como apresentei documentação comprobatória necessária à mudança de domicílio."

Novidade

Gestores de fundos estrangeiros, que avaliam a política no Brasil para saber se voltam a investir pesado no País, estiveram com Simone Tebet (MDB) na semana passada.

Frescor

Invesco, T. Rowe Price, Wellington Management, Rokos Capital e Santander, que juntos administram US$ 6 trilhões, querem saber o que pode aparecer de novo na eleição com a chegada de Tebet na disputa, e como ela pode arejar o debate travado entre Lula e Bolsonaro no campo econômico.

Pronto, falei!

"É importante termos não só a aprovação da Simone Tebet no PSDB, mas o entusiasmo de todos com a campanha. Vamos dar alternativa para a polarização." Izalci Lucas, Líder do PSDB no Senado (DF).

JC Política

SABATINA Miguel Coelho (União Brasil) afirmou que o partido ficou órfão de lideranças

"PSB se acabou com morte de Eduardo"

AUGUSTO TENÓRIO E RENATA MONTEIRO
politica@jc.com.br

Jonas Santos/Divulgação

ENTREVISTA Ex-prefeito de Petrolina já foi do PSB e chegou a ser eleito em sua cidade natal pela sigla

Pré-candidato ao Governo de Pernambuco, Miguel Coelho (União Brasil) afirmou que o PSB em Pernambuco 'se acabou' após a morte de Eduardo Campos. O ex-governador de Pernambuco, antigo colega de partido do ex-prefeito de Petrolina, faleceu em 2014 num acidente aéreo.

"O PSB de Pernambuco se acabou com a morte de Eduardo Campos, infelizmente. O estado perdeu um dos seus maiores líderes, que construiu isso não sendo um 'senhor', mas humano e sensível, liderando com respeito às biografias dos demais atores políticos que estavam ao seu lado", disse Miguel Coelho, em sabatina do UOL.

Lembrou o apoio de Fernando Bezerra Coelho a Eduardo Campos. Hoje senador, ele era prefeito de Petrolina quando declarou apoio ao líder do PSB. Agora, Miguel avalia que Pernambuco ficou órfão de lideranças e que o partido de Paulo Câmara e Danilo Cabral se esfacelou.

Miguel Coelho citou as defecções da Frente Popular, que se esvazia nas eleições deste ano. A aliança comandada pelo PSB perdeu o PSD, que migrou para o palanque de Marília Arraes (SD), e deve perder o PP e o Avante, outras legendas que esperam migrar para a pré-candidatura da deputada.

O ex-prefeito, que traçou estratégia para fugir de uma possível rejeição do eleitorado de Lula (PT) e Bolsonaro (PL), chegou a comentar a entrada de Marília na corrida eleitoral. Alguns aliados de Miguel declararam apoio à ex-petista, mas o pré-candidato considera esse cenário natural.

"Marília fortaleceu projeto da oposição. É natural, quando entra mais um candidato, que a gente divida o bolo com quem entrou. Foram perdas para todos, a gente sofreu, assim como Raquel, mas principalmente o PSB perdeu, se referindo ao PSD e a possível saída do PP.

Miguel também declarou que segue aberto para uma composição com Raquel Lyra (PSDB), também postulante ao cargo, mas não abre mão da cabeça da chapa. Segundo o ex-prefeito de Petrolina, nacionalmente o seu partido já fez diversas concessões ao PSDB, portanto espera "um pouco de reciprocidade" dos tucanos na disputa.

"A nossa porta está sempre aberta, até porque defendo a política da união e da convergência de ideias, sempre respeitando as divergências. Se Raquel entender que pode vir a agregar, com todo o seu grupo político, seja como senadora ou indicando uma pessoa para ser vice, ou trazendo toda a sua bagagem para transformar Pernambuco com a gente, a nossa porta está aberta. Não só para o grupo da ex-prefeita Raquel, mas para todos que quiserem nos apoiar", cravou o político sertanejo.

LUCIANO BIVAR

Miguel reafirmou seu apoio à postulação do deputado federal Luciano Bivar (UB) à presidência da República. No fim de maio, em evento realizado em Brasília que contou com a presença de Miguel, o nome do parlamentar pernambucano foi confirmado pelo União Brasil para a disputa pelo Palácio do Planalto.

Apesar de correr nos bastidores a informação de que Bivar e os Coelho não teriam relação próxima, na entrevista de ontem o ex-prefeito de Petrolina afirmou que o correligionário terá todo o seu apoio na campanha e que crê que ele é o melhor nome para quebrar a polarização entre o ex-presidente Lula e Jair Bolsonaro no pleito deste ano.

> Pré-candidato vai adotar estratégia positiva em relação a Lula e Bolsonaro e se diz aberto a Raquel

"Enquanto pré-candidato a governador pelo União Brasil, eu afirmo que temos pré-candidato a presidente, que é o nosso presidente nacional, o deputado federal Luciano Bivar, e vamos defender o seu nome neste primeiro turno, até para que se possa oferecer um caminho alternativo para o País e não ficar nessa polarização que se retroalimenta e não trata dos desafios que o Brasil de fato precisa encarar e encaminhar as soluções. (...) O nosso caminho será ao lado de Luciano Bivar, respeitando tanto Lula quanto Bolsonaro", observou o ex-prefeito.

Ao ser perguntado se teme perder votos por não estar ao lado de Lula, pré-candidato a presidente mais popular em Pernambuco, Miguel declarou não acreditar na "política do oportunismo" e fez duras críticas ao postulante do PSB ao Executivo estadual. "Hoje, quem defende Lula é o mesmo que há dois anos chamou o PT e Lula de quadrilha e de tantos outros termos que não merece nem a gente trazer à tona. Eu acho que, na política, mesmo sendo adversários, precisa haver o respeito enquanto sociedade e ser humano. A gente precisa compreender também que cada estado tem a sua particularidade e estratégia para que seus pré-candidatos possam atingir êxito. E aqui em Pernambuco nós não estamos indo contra A ou B, nós estaremos fazendo a campanha do nosso candidato, que é Luciano Bivar", afirmou.

PROPOSTAS

Durante a sua participação na sabatina, o ex-prefeito de Petrolina apresentou algumas das suas principais propostas para a segurança pública do Estado. Na ocasião, o postulante se comprometeu a, caso eleito, centrar esforços na redução dos índices de criminalidade, além de garantir investimentos na formação e reciclagem das forças de segurança e no empoderamento da tropa.

"As polícias de Pernambuco precisam ser empoderadas e uma nova política de segurança pública tem que ser implementada. O Pacto pela Vida, que é a atual política do PSB, está falida, acabou, só existe na propaganda e no Excel. A gente precisa de uma política de valorização, não só salarial, mas também, porque isso é uma parte que motiva toda a tropa, seja PM, Polícia Civil, Penal, Bombeiros, Científica e as demais forças de segurança, mas precisamos fazer um grande projeto de investimentos, de empoderamento, de valorização, de aparelhamento, para que as polícias tenham inteligência na hora de atuar", disse o pré-candidato.

Na entrevista, Miguel Coelho destacou, por exemplo, que o efetivo policial de Pernambuco seria, hoje, menor do que o de 20 anos atrás, e que apenas metade dos casos de homicídios praticados no Estado chegam a ser investigados. Segundo ele, a responsabilidade pelo cenário seria da gestão Paulo Câmara (PSB), que, entre outras decisões consideradas equivocadas, impediria a polícia de apurar crimes cometidos no ano anterior à investigação.

"A gente precisa pensar as políticas de segurança em duas frentes, a primeira é a prevenção, e aí entra a política de iluminação pública, recuperação de áreas degradadas, políticas sociais, em segundo lugar na política de repressão. Bandido não tem que achar que tem direito em Pernambuco. Quem tem direito e precisa ser respeitada é a polícia. Bandido não tem que ter vida fácil como está tendo aqui no nosso Estado. A gente precisa ter a mão muito dura e a polícia precisa ter a segurança do Estado que poderá exercer a sua função", cravou Miguel.

Ao ser questionado sobre como promoveria o "empoderamento" das polícias em meio a sucessivas queixas de excessos cometidos por integrantes da tropa, Miguel afirmou que o policial pernambucano precisa se sentir seguro ao enfrentar criminosos nas ruas, mas também passar por reciclagens regulares para evitar que as próprias forças de segurança cometam crimes.

"Tem uma máxima na faculdade de direito que diz que 'o meu direito acaba quando começa o direito do vizinho'. O bandido quando empunha uma arma e aponta para a polícia já perdeu qualquer direito de explicação. Porque nenhum cidadão de bom coração e de boa intenção vai levantar uma arma contra as forças de segurança. E a polícia precisa estar legitimada para poder se defender e o patrimônio da sociedade, que é a vida do povo pernambucano", disse Miguel.

"Sabe quantas vezes um policial civil ou militar passa por uma reciclagem no treinamento no Estado? Nenhuma. Há cerca de 10 anos, o curso de formação durava entre um ano e um ano e meio, hoje dura seis meses. Nós precisamos investir na capacitação dos nossos policiais. Claro que aqui a gente não coaduna com nenhum tipo de excesso e quem o fizer vai ter que pagar com o preço da lei, mas nós também não podemos ter policiais amedrontados ou sufocados sem conseguir fazer o seu trabalho", completou o ex-prefeito.

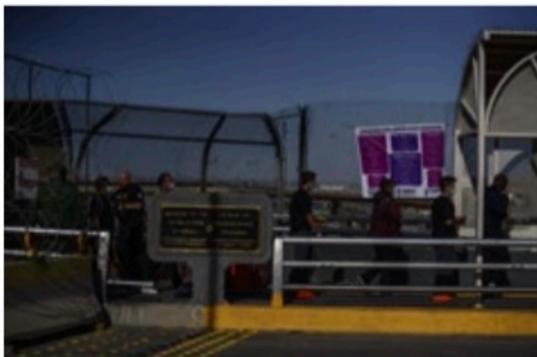
Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

Réus bolsonaristas tornam STF subitamente ágil

Se o Supremo Tribunal Federal (STF) levou apenas quatro dias para derrubar a decisão que suspendia a cassação de dois deputados bolsonaristas, não tem a mesma pressa quando se trata de políticos, digamos, de outros campos. O ministro Dias Toffoli também suspendeu a cassação de um deputado de Brasília, em 2020, e até hoje, 441 dias depois, não há sinais de que o caso vá a julgamento no STF. O deputado foi cassado em 7 de outubro e nove dias depois Toffoli cassou a medida. A cassação suspensa 16 de outubro de 2020 envolve um rico empresário que é deputado distrital em Brasília, José Gomes (PP). Gomes foi cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por "abuso de poder econômico" contra funcionários de suas empresas. A decisão vapt-vupt de Toffoli, suspendendo a punição de Gomes, saiu logo após a cassação. A suplente Luzia de Paula nem esquentou lugar. Certo de que nada lhe vai acontecer, e como o abuso de poder foi relativizado no STF, Gomes agora é pré-candidato a deputado federal.

Incapacidade mexicana

PAUL RATJE / AFP

Centenas de brasileiros têm sofrido prejuízos materiais e psicológicos com a incapacidade do governo do México de fazer funcionar seu sistema de "autorização" de entrada no país. A instabilidade, o tempo fora do ar e a falta de opções para obter o visto leva muitos brasileiros a perderem até R$30 mil não devolvidos por hotéis e empresas de tour, que se aproveitam da incompetência oficial para aplicar o golpe. Os casos são os mais variados, desde luas de mel frustradas a casamentos em que só o noivo teve a entrada autorizada no México. Quem foi ao consulado em SP, sequer teve a porta aberta para uma explicação. Recebeu, pela janela, papel com e-mail do "fale conosco". O cônsul José Ramón fugiu do assunto, passando a bola para o governo do seu país. Passou número e e-mail, no México, que não respondem.

Desespero

O pré-candidato a presidente Ciro Gomes (PDT) dá sinais de desespero. Sem ter mais o que prometer para tentar crescer nas pesquisas, resolveu assumir o compromisso de "liberar arquivos sobre OVNIs no Brasil".

Única certeza

A divulgação de pesquisas sobre o mesmo tema, no mesmo dia, não ajuda na credibilidade dos institutos. Se um fala em vitória de candidato no 1º turno, outro fala em disputa acirrada, algum vai passar vergonha.

Eymael

Sem exposição nas manchetes, Eymael (DC) empatou com Simone Tebet (MDB) e está à frente de Luciano Bivar (União), que lançou sua candidatura com festa. Terceira via poderia ser a chapa Eymael-Tebet.

Descalabro

O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) disse que o projeto permitindo a penhora de imóveis para quitar dívidas é um descalabro: beneficia apenas os bancos e empurra milhares de famílias para a pobreza.

Alquimistas

Patrick Costa, ex-diretor da agência de propaganda Scala, e Rodrigo Moreira, atual gerente, deixaram digitais em licitações nos ministérios da Saúde e Ciência e Tecnologia. São chamados no meio de "alquimistas".

Alívio

Em almoço na Associação Comercial do Rio de Janeiro, o presidente Jair Bolsonaro disse que respeitará os resultados das urnas "vença quem vencer". "Todos nós queremos eleições limpas e transparentes", avisou.

Frase

O que faz um país é seu povo. Proteger o povo é proteger a nação"
Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados

Política

PSOL Em entrevista à Rádio Jornal, João Arnaldo prometeu retirar população de áreas de risco

Pré-candidato critica omissão do governo

CÁSSIO OLIVEIRA
coliveira@jc.com.br

A *Rádio Jornal* iniciou, nessa quarta-feira (8), uma série de entrevistas com pré-candidatos ao Governo de Pernambuco para tratar de políticas públicas e propostas para a habitação popular, obras de prevenção nas áreas de risco, planejamento e ordenamento urbano nas áreas de morro.

O pré-candidato a governador de Pernambuco pelo PSOL, o advogado João Arnaldo, foi o primeiro a ser ouvido - após um sorteio - e disse ser possível retirar a população das áreas de risco de deslizamento para locais seguros em oito anos.

Com as fortes chuvas das últimas duas semanas, 129 pessoas morreram em decorrência de deslizamentos de barreira no Recife e na Região Metropolitana. Na visão de João Arnaldo, há omissão do poder público.

"Em alguns locais é possível que as famílias possam viver após uma requalificação e alguns outros não é possível e tem de ser feita uma remoção para área segura. O que é um absurdo é que o Estado de Pernambuco e as prefeituras conhecem todos os pontos, sabem as casas que as pessoas estão e simplesmente temos uma omissão completa, como se as pessoas fossem invisíveis, só aparecem quando tem uma tragédia", afirmou.

Para a melhoria da qualidade de vida da população afetada pelas chuvas, o pré-candidato defendeu o aumento nos investimentos e a necessidade de parcerias do governo estadual com municípios.

"Primeiro, precisamos aumentar os investimentos, o governo do Estado não investe nada na área. Não existe plano do governo. Vamos fazer parceria e os municípios que garantirem o cumprimento integral do orçamento previsto para isso, vamos triplicar esse valor e temos cálculo que mostra que em 8 anos é possível retirar todas as famílias do Recife de área de risco", disse o pré-candidato.

"Ainda mais em parceria com o governo federal, porque o governo Bolsonaro zerou recursos para habitação. Se conseguirmos um pouco mais de recurso, teríamos, em 8 anos, moradia digna e melhor qualidade de vida na periferia de Recife, Jaboatão, Olinda, Camaragibe", completou João Arnaldo.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

PROPOSTAS João Arnaldo (PSOL) foi o primeiro pré-candidato a participar da série de entrevistas

HABITACIONAIS

Durante a entrevista, João Arnaldo admitiu que há uma dificuldade em encontrar áreas disponíveis no Recife para a construção de habitacionais e disse ser normal que a população queira continuar no local de risco por medo de abandono do Estado.

"É natural o vínculo territorial, as pessoas sempre viveram lá e não há esperança de que, quando saírem, algo vai funcionar de verdade. Elas têm medo de serem abandonadas. Não se pode questionar a legitimidade dessa expectativa. O problema é: onde está a ação do governo do Estado em propor algo novo?", questionou.

Ele disse que habitacionais poderiam ser construídos em áreas de habitação precária. "O Recife não tem zona rural e boa parte da cidade tem habitações muito precárias. Nessas áreas, podem ser feitos habitacionais, de dois ou três andares, você consegue bom ordenamento urbano e ainda ter áreas de lazer", concluiu o pré-candidato, que ainda defende um trabalho conjunto e transparente envolvendo os profissionais de engenharia, arquitetura e urbanismo do Estado.

Na entrevista, João Arnaldo ainda defendeu melhorias para o metrô e para a Compesa e fez críticas tanto à gestão de Paulo Câmara quanto a de João Campos, ambos do PSB, alegando haver falta de planejamento estratégico.

CHUVAS NO RECIFE

João é convidado a explicar crise

AUGUSTO TENÓRIO
vatenorio@jc.com.br

No primeiro dia de funcionamento, a Comissão Externa Temporária para acompanhar a crise das chuvas em Pernambuco convidou o prefeito do Recife, João Campos (PSB), para audiência pública na Câmara Federal. O requerimento é de Túlio Gadelha (REDE-PE) e foi colocado em pauta por Marília Arraes (SD), presidente do órgão legislativo.

Na sessão realizada na tarde dessa quarta-feira, o requerimento foi aprovado pela bancada, sem posicionamentos contrários. Também fazem parte da comissão os deputados Ricardo Teobaldo (Podemos), Carlos Veras (PT) e Ossesio Silva (Republicanos), todos de Pernambuco.

Além de João Campos, Túlio Gadelha convida: Daniel Ferreira, ministro do Desenvolvimento Regional; a ministra Ana Arraes, presidente do Tribunal de Contas da União; e Fernando Ribeiro, presidente da OAB-PE.

O requerimento pede a criação de uma audiência pública na Câmara dos Deputados no intuito de debater a situação do Recife após a crise das chuvas na cidade. As chuvas torrenciais que atingiram a capital pernambucana resultaram em mortes, desabrigados, desalojados e danos à infraestrutura.

Além disso, o requerimento prevê discussão acerca das obras inacabadas e recursos federais não executados para obras de prevenção e contenção de danos de desastres. O documento está sendo analisado na tarde desta quarta-feira (8), na primeira sessão da Comissão Externa.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

ESCLARECIMENTO Com aval de Marília, prefeito irá a Brasília participar de audiência sobre tragédia no Recife

Outros requerimentos foram protocolados por Túlio Gadelha e aprovados. Um deles pede levantamento de terrenos da União em municípios atingidos pelas chuvas, no intuito de usá-los para políticas de moradia. Um outro pedido requer da gestão estadual, além da Prefeitura do Recife e de Jaboatão, envio de informações oficiais relativas à situação das vítimas das chuvas.

Em tempo, Carlos Veras disse ter apresentado à gestão estadual uma sugestão para criar um portal da transparência unificado para informações sobre recursos destinados a conter a crise.

Pré-candidata ao Governo de Pernambuco, Marília Arraes concordou: disse que o PSB, em Pernambuco, "não tem condições de gerir esse tipo de recurso".

Política

ALIANÇA Anúncio do apoio será realizado, nesta quinta-feira, e o senador Tasso Jereissati (CE) será confirmado como vice da chapa

PSDB decide apoiar Tebet

Agência Estado

O PSDB vai anunciar oficialmente, hoje, o apoio à pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) ao Palácio do Planalto. O acordo foi fechado ontem, em reunião no gabinete do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), nome que será indicado mais adiante para vice da chapa. Com a aliança, três partidos de centro - MDB, PSDB e Cidadania - entram na corrida eleitoral com a proposta de representar a terceira via, uma alternativa à polarização entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A formalização do acerto passará pelo crivo da Executiva do PSDB, que vai se reunir hoje, em Brasília, com participação virtual de Tasso. Pela primeira vez desde 1989, os tucanos não terão candidato próprio na disputa presidencial e vão apresentar o vice na chapa. Para não avançar o sinal, porém, o presidente do partido, Bruno Araújo, tentou fazer segredo sobre o vice.

"Temos um nome que aglutina muito, que é o do senador Tasso Jereissati. Mas vamos aguardar o momento oportuno para o anúncio de quem comporá a chapa", afirmou. "Os dois (Simone e Tasso) sempre foram próximos e é claro que esse fator também fortalece as negociações em torno do vice."

> Com o acerto, três partidos de centro entram na campanha, na tentativa de representar a terceira via

A construção da chapa da terceira via foi marcada por vários atritos e o apoio do PSDB a Simone acabou sendo confirmado 17 dias após o ex-governador de São Paulo João Doria anunciar a desistência de sua pré-candidatura. Doria venceu as prévias do PSDB, em novembro do ano passado, mas foi pressionado pela cúpula tucana a abrir mão da disputa, sob o argumento de que não decolava nas pesquisas. O alto índice de rejeição também estaria atrapalhando o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), que disputa novo mandato.

POTENCIAL

Simone tem no máximo 3% das preferências do eleitorado, de acordo com os últimos levantamentos, mas apoiadores observam que ela tem potencial de crescimento por ainda ser desconhecida.

Mesmo tendo conquistado o apoio dos tucanos, Simone enfrenta resistências no próprio MDB. Uma ala do partido, sobretudo no Nordeste, quer apoiar Lula, favorito nas pesquisas. A outra, concentrada no Sul, está com Bolsonaro. O próprio PSDB também está dividido: a maioria da bancada federal do partido e parte de sua base é próxima ao presidente. A ala mais ligada à velha guarda, no entanto, dialoga com Lula.

A expectativa da cúpula tucana, no entanto, é de que apenas o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) vote contra Simone na reunião de hoje.

PALANQUES

Como contrapartida para o apoio a Simone, o PSDB exigiu a adesão do MDB à candidatura de Eduardo Leite ao governo do Rio Grande do Sul. A ideia é que o deputado estadual Gabriel Souza (MDB) desista para ser candidato a vice de Leite.

Depois de São Paulo, o Rio Grande do Sul é uma das principais apostas dos tucanos nas eleições. O MDB gaúcho ainda não oficializou o apoio a Leite, mas deixou as portas abertas para uma composição.

Na lista das exigências do PSDB para fechar acordo com Simone também estavam os palanques de Pernambuco, Minas Gerais e Mato Grosso, mas não houve acordo. Após várias negociações, os tucanos admitiram que o MDB não conseguiria ceder nesses Estados.

GERALDO MAGELA/SENADO

JUNTOS Dupla é uma alternativa à polarização entre candidaturas do ex-presidente Lula e do presidente Bolsonaro

STF

Bolsonaro ameniza o tom

Agência Estado

Um dia após reiterar ataques a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) por retomarem a cassação do deputado estadual bolsonarista Felipe Francischini (União Brasil-PR), o presidente da República, Jair Bolsonaro, foi às redes sociais tentar amenizar o tom de suas declarações.

"Às vezes posso me exceder nas palavras para me defender de algum ataque, mas são palavras, chumbo trocado. A mais dura das palavras JAMAIS será pior do que projetos para controlar a imprensa", publicou no Twitter o chefe do Executivo, acusado pela oposição de demonstrar um intuito golpista em seus discursos oficiais.

A postagem de Bolsonaro se deu ao comentar uma reportagem que mostrava uma sugestão, feita na terça-feira por ele, de fechar veículos de imprensa no Brasil caso a condenação por fake news se torne uma realidade no País.

"Foi justamente o contrário. Defendi que se fosse para prender e punir alguém por algo tão subjetivo como 'Fake News', O QUE EU SOU CONTRA E TODOS SABEM, teria que começar pela própria imprensa, que frequentemente publica mentiras e informações distorcidas, como essa", justificou Bolsonaro.

De acordo com o presidente, mentiras devem ser combatidas com informação e conscientização, e não com o rigor da lei. "Se cometem algum ilícito no exercício da liberdade de expressão, como no caso dos crimes contra a honra, já existe lei para punir Qualquer desejo para além disso é um flerte autoritário disfarçado de defesa da democracia", escreveu na rede social.

ISAC NOBREGA/PR

DECLARAÇÃO Presidente afirmou que foram palavras de chumbo trocado

Seção A da **28ª Vara Cível da Capital**. Processo nº **0016954-94.2017.8.17.2001**. EXEQUENTE: **BLU LOGISTICS BRASIL TRANSPORTES INTERNACIONAIS LTDA**. EXECUTADO: **REIKI IMPORTS TRADING, COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO EIRELI – EPP**. EDITAL DE INTIMAÇÃO - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. Prazo: 20 (vinte) dias. O(A) Exmo.(a) Sr.(a) Juiz(a) de Direito da Seção A da 28ª Vara Cível da Capital, em virtude de Lei, etc. FAZ SABER a EXECUTADO: REIKI IMPORTS TRADING, COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO EIRELI - EPP - CNPJ: 18.071.848/0001-77, a(o)(s) qual(is) se encontra(m) em local incerto e não sabido que, neste Juízo de Direito, situado à AV DESEMBARGADOR GUERRA BARRETO, S/N, FORUM RODOLFO AURELIANO, ILHA JOANA BEZERRA, RECIFE - PE - CEP: 50080-800, tramita a ação de CUMPRIMENTO DE SENTENÇA (156), Processo Judicial Eletrônico - PJe 0016954-94.2017.8.17.2001, proposta por EXEQUENTE: BLU LOGISTICS BRASIL TRANSPORTES INTERNACIONAIS LTDA. Assim, fica(m) o(a)(s) executado(a)(s) INTIMADO(A)(S) para, no prazo de 15 (quinze) dias, contados do transcurso deste edital, efetuar o pagamento voluntário da condenação R$ 73.779,56 (setenta e três mil setecentos e setenta e nove reais e cinquenta e seis centavos), sob pena de incidência da multa de 10% (dez por cento) e honorários advocatícios no mesmo percentual, da fase de cumprimento de sentença, bem como penhora de bens (CPC-2015, art. 523, § 1º). Advertência: Decorrido o prazo para pagamento voluntário, sem o cumprimento da obrigação, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias para que a(o)(s) Ré(u)(s), independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação (art. 525 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015). Observação: O presente processo tramita de forma eletrônica através do sistema PJe. Independentemente de cadastro prévio, a parte/advogado poderá realizar consulta através do seguinte endereço eletrônico: https://pje.tjpe.jus.br/1g/ConsultaPublica/listView.seam. A tramitação desta ação deverá ser feita através do referido sistema, sendo necessária a utilização de Certificação Digital. As instruções para cadastramento e uso do sistema podem ser obtidas através do seguinte endereço na internet: http://www.tjpe.jus.br/web/processo-judicialeletronico/cadastro-de-advogado. E, para que chegue ao conhecimento de todos, partes e terceiros. RECIFE, 6 de junho de 2022. ADRIANA CINTRA COELHO. Juiz(a) de Direito.

Seção A da 2ª Vara de Execução de Títulos Extrajudiciais da Capital Processo nº 0014851-17.2017.8.17.2001 Exequente: Cirurgica Fernandes - Comercio De Materiais Cirurgicos E Hospitalares - Sociedade Limitada Executado: Hd Center Comércio De Materiais De Importacao E Descartaveis Ltda – Me Edital De Citação – Execução Por Quantia Certa Prazo: 20 (vinte) dias O(A) Exmo.(a) Sr.(a) Juiz(a) de Direito da Seção A da 2ª Vara de Execução de Títulos Extrajudiciais da Capital, em virtude de Lei, etc. Faz Saber A Executada: Hd Center Comercio De Materiais De Importacao E Descartaveis Ltda - Me, a(o)(s) qual(is) se encontra(m) em local incerto e não sabido que, neste Juízo de Direito, situado à Av Desembargador Guerra Barreto, S/N, Forum Rodolfo Aureliano, Ilha Joana Bezerra, Recife - Pe - Cep: 50080-800, Tramita A Ação De Execução De Título Extrajudicial (159), Processo Judicial Eletrônico - Pje 0014851-17.2017.8.17.2001, Proposta Por Exequente: Cirurgica Fernandes - Comercio De Materiais Cirurgicos E Hospitalares - Sociedade Limitada. Assim, fica(m) a(o)(s) executada(o)(s) Citada(O)(S) para, no prazo de 03 (três) dias contados do transcurso deste edital, efetuar(em) o pagamento da dívida, no valor de R$75.519,33 (setenta e cinco mil, quinhentos e dezenove reais e trinta e três centavos), atualizados em 17/01/2022, sob pena de penhora de tantos bens quantos bastem para garantia da execução (principal, juros, custas e honorários advocatícios), ou, para, no prazo de 15 (quinze) dias também contados do transcurso deste edital, opor(em)-se à execução por meio de Embargos, independentemente de penhora, depósito ou caução. No mesmo prazo dos Embargos à Execução, poderá a(o)(s) executada(o)(s) requerer(em) o parcelamento da dívida na forma do art. 916 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015. Advertência: Em caso de revelia será nomeado curador especial (art. 257, IV da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015). Observação: O presente processo tramita de forma eletrônica através do sistema PJe. Independentemente de cadastro prévio, a parte/advogado poderá realizar consulta através do seguinte endereço eletrônico: https://pje.tjpe.jus.br/1g/ConsultaPublica/listView.seam. A tramitação desta ação deverá ser feita através do referido sistema, sendo necessária a utilização de Certificação Digital. As instruções para cadastramento e uso do sistema podem ser obtidas através do seguinte endereço na internet: http://www.tjpe.jus.br/web/processo-judicial-eletronico/cadastro-de-advogado. E, para que chegue ao conhecimento de todos, partes e terceiros, eu, Ane Victor Alves Cardoso, o digitei e submeti à conferência e assinatura(s). RECIFE, 7 de junho de 2022. K-09e10/06

MILITARES

Alckmin na linha de frente

Agência Estado

Além de fazer a ponte para aproximar o PT de ruralistas e de evangélicos, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), pré-candidato a vice na chapa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi incorporado ao time da pré-campanha que procura abrir diálogo com os militares. Alckmin vai se somar aos ex-ministros da Defesa Nelson Jobim, Jaques Wagner (PT-BA) - hoje senador -, e Celso Amorim, que já conversam com generais do Exército para expor preocupações sobre o pós-eleição.

"Temos dialogado, sim, por meio de vários interlocutores, sobre a conjuntura, a democracia e a pauta do interesse do setor, com vistas a um futuro governo Lula-Alckmin", disse o ex-governador do Piauí Wellington Dias (PT), um dos integrantes da coordenação da pré-campanha.

Emissários de Lula sondaram a cúpula do Exército sobre as ameaças feitas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para saber se, caso o petista seja eleito, conseguirá tomar posse. A resposta é sempre a de que nenhuma iniciativa fora do jogo democrático terá apoio das Forças Armadas.

Com mais de uma década no comando do governo de São Paulo, à época no PSDB, Alckmin tem contato com policiais militares e também generais que passaram pelo Comando Militar do Sudeste, mas não divulga com quem tem conversado. O assunto é tratado com cautela pela equipe.

PLANO

No comitê de Lula, Alckmin também tem ajudado no plano de governo, segundo o ex-ministro da Casa Civil Aloizio Mercadante, coordenador do programa. "O governador Alckmin tem contribuído em alguns eixos importantes, com propostas para fortalecimento do SUS no pós-covid." Ele afirmou, ainda, que a campanha vai propor um "aprimoramento do pacto federativo, fragilizado pelas atitudes do governo Bolsonaro".

EDITAL DE CITAÇÃO – EXECUÇÃO POR QUANTIA CERTA

Prazo: 30 (trinta) dias

O(A) Exmo.(a) Sr.(a) Juiz(a) de Direito da Seção A da 1ª Vara de Execução de Títulos Extrajudiciais da Capital, em virtude de Lei, etc. FAZ SABER a **EXECUTADO: WW2 ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA**, a(o)(s) qual(is) se encontra(m) em local incerto e não sabido que, neste Juízo de Direito, situado à AV DESEMBARGADOR GUERRA BARRETO, S/N, FORUM RODOLFO AURELIANO, ILHA JOANA BEZERRA, RECIFE - PE - CEP: 50080-800, tramita a ação de EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL (159), Processo Judicial Eletrônico - PJe 0018903-90.2016.8.17.2001, proposta por EXEQUENTE: BRADESCO SAÚDE S/A. Assim, fica(m) a(o)(s) executada(o)(s) **CITADA(O)(S)** para, no prazo de 03 (três) dias contados do transcurso deste edital, efetuar(em) o pagamento da dívida, no valor de R$ 7.271,21 (sete mil, duzentos e setenta e um reais e vinte e um centavos), atualizados em 18/05/2016, sob pena de penhora de tantos bens quantos bastem para garantia da execução (principal, juros, custas e honorários advocatícios), ou, para, no prazo de 15 (quinze) dias também contados do transcurso deste edital, opor(em)-se à execução por meio de Embargos, independentemente de penhora, depósito ou caução. No mesmo prazo dos Embargos à Execução, poderá a(o)(s) executada(o)(s) requerer(em) o parcelamento da dívida na forma do art. 916 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015. **Advertência:** Em caso de revelia será nomeado curador especial (art. 257, IV, da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015). **Observação**: O presente processo tramita de forma eletrônica através do sistema PJe. Independentemente de cadastro prévio, a parte/advogado poderá realizar consulta através do seguinte endereço eletrônico: *https://pje.tjpe.jus.br/1g/ConsultaPublica/listView.seam*. A tramitação desta ação deverá ser feita através do referido sistema, sendo necessária a utilização de Certificação Digital. As instruções para cadastramento e uso do sistema podem ser obtidas através do seguinte endereço na internet: *http://www.tjpe.jus.br/web/processo-judicial-eletronico/cadastro-de-advogado*. E, para que chegue ao conhecimento de todos, partes e terceiros, eu, ANA ELIZABETH AGUIAR CAVALCANTI, o digitei e submeti à conferência e assinatura(s).

RECIFE, 4 de abril de 2022.

RICARDA MARIA GUEDES ALCOFORADO

Juiz(a) de Direito

Brasil

INVESTIGAÇÃO Polícia diz ainda ter esperança de encontrar jornalista e indigenista vivos

Sem "indícios fortes de crime", diz polícia

Agência Estado

Três dias após o desaparecimento do indigenista Bruno Pereira, servidor licenciado da Fundação Nacional do Índio (Funai), e do jornalista inglês Dom Phillips, colaborador do jornal The Guardian, as forças de segurança no Amazonas afirmaram, ontem, que ainda não há "indícios fortes de crime" no caso, mas que nenhuma linha investigativa está descartada, inclusive de eventual homicídio. Até o momento, cinco testemunhas e um suspeito foram ouvidos.

"Tudo está sendo investigado. Por enquanto nosso trabalho forte está na busca, temos esperança de encontrá-los com vida. De terem tido algum problema na embarcação. Ainda não temos indícios fortes de crime", disse o Secretário de Segurança Pública do Amazonas, General Mansur durante entrevista coletiva, concedida depois de a Justiça Federal no Estado ordenar que o governo reforçasse as equipes de buscas.

Segundo ele, ainda não foram encontradas provas de que os dois teriam sido sequestrados, mas há materiais suspeitos em análise.

Foi anunciado, ainda, um gabinete integrado com a participação de Exército, Marinha, Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros, que, de Manaus, vai coordenar os trabalhos no Vale do Javari. De acordo com o superintendente regional da Polícia Federal no Amazonas, Eduardo Fontes, as buscas englobam tanta uma frente ostensiva como a de inteligência.

"Também vamos apurar eventual homicídio caso tenha ocorrido, nós não descartamos nenhuma linha investigativa", disse.

Fontes disse ainda que há um mês a instituição iniciou uma investigação sobre as ameaças sofridas pelo indigenista Bruno Pereira. Segundo ele, até o momento não há conclusão ou suspeita.

Sem pistas sobre o paradeiro de Pereira e Phillips, as autoridades destacaram a complexidade dos trabalhos na área em razão de questões geográficas - cheia de rios, isolamento e área remota. O grupo vai se reunir diariamente às 15h, na Superintendência da Polícia Federal em Manaus (AM), e apresentar um balanço dos trabalhos às 16h.

"A gente espera que no curto prazo tenha notícias sobre o que aconteceu e que os dois tripulantes estejam com vida", completou o delegado da Polícia Civil do Amazonas, Alessandro Albino.

REPRODUÇÃO

DESAPARECIDOS Buscas por Bruno Pereira e Dom Phillips já duram mais de três dias no Amazonas

INVESTIGAÇÃO

O principal suspeito de envolvimento no desaparecimento, Amarildo da Costa, conhecido pelo apelido de "Pelado", foi identificado pela Polícia Civil do Amazonas na terça-feira. O pescador foi preso em flagrante na comunidade de São Rafael, a distante 30 km de Atalaia do Norte (AM), por posse de munição de uso restrito.

Bruno Pereira e Dom Phillips desapareceram no Vale do Javari, próximo à fronteira com o Peru, no domingo, depois de receberem ameaças. A dupla visitou a equipe de vigilância indígena na localidade de Lago do Jaburu, próxima a uma base da Funai de volta para a cidade de Atalaia do Norte (AM) pela manhã. No caminho, porém, parou na comunidade São Rafael, porque Pereira tinha uma reunião marcada com um líder local. Foi o último lugar em que foram vistos, a cerca de 30 km do destino.

O tipo de munição encontrada na ocasião da prisão do pescador sugere, inclusive, uma ligação com o crime organizado estrangeiro. Segundo fontes com acesso às investigações, a munição que justificou a prisão em flagrante do homem identificado como "Pelado" era de calibre 762, usada em fuzis, e tinha origem peruana.

VARÍOLA DOS MACACOS

BRIAN W.J. MAHY/CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION/AFP

VÍRUS Médicos alertam que a aoença se espalha por contato próximo

SP perto de confirmar caso

Da Redação, com Agência Estado

A Secretaria de Saúde de São Paulo pode confirmar, nos próximos dias, o primeiro caso de varíola dos macacos. Um homem de 41 anos está internado no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, na zona oeste da capital paulista. Trata-se de um morador que viajou recentemente para a Espanha e Portugal. Ele permanece em isolamento e teve os primeiros sintomas, como febre e mialgia (dor muscular), em 28 de maio.

"As amostras do caso ainda estão em análise pelo Instituto Adolfo Lutz, que é a referência, e o Laboratório Central em Saúde Pública (Lacen) de São Paulo", disse a secretaria em nota.

Segundo o jornal O Globo, fontes ligadas ao Palácio dos Bandeirantes, contudo, informam que o caso está confirmado.

O estado de saúde de uma mulher de 26 anos com suspeita da doença também está sendo monitorado, assim como seus familiares são acompanhados.

Até terça-feira, o Brasil registrava sete casos suspeitos da doença nos Estados de São Paulo, Ceará, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Rondônia. Não há nenhum diagnóstico confirmado.

O primeiro caso europeu foi confirmado em 7 de maio em um indivíduo que retornou à Inglaterra da Nigéria, onde a varíola dos macacos é endêmica. Desde então, países da Europa, assim como Estados Unidos, Canadá e Austrália, confirmaram casos.

Identificada pela primeira vez em macacos, a doença viral geralmente se espalha por contato próximo e ocorre principalmente na África Ocidental e Central. Raramente se espalhou para outros lugares, então essa nova onda de casos fora do continente causa preocupação. Existem duas cepas principais: a cepa do Congo, que é mais grave, com até 10% de mortalidade, e a cepa da África Ocidental, que tem uma taxa de mortalidade de cerca de 1%.

O vírus pode ser transmitido por meio do contato com lesões na pele e gotículas de uma pessoa contaminada, bem como através de objetos compartilhados, como roupas de cama e toalhas.

Cidades

BAIRRO DO RECIFE Sem resposta do proprietário, prefeitura solicitou à Justiça a demolição do prédio. Imóveis próximos precisam ser interditados

Imóvel com alto risco de desabar

CORTESIA

INSEGURO Houve, desde o ano passado, 12 autuações referentes à má conservação do imóvel privado de número 88 localizado na Rua da Guia

KATARINA MORAES
kgonzaga@jc.com.br

A Prefeitura do Recife pede, na Justiça, a demolição de um imóvel de sete andares localizado no Bairro do Recife, na área central da capital pernambucana, após análises técnicas da Secretaria Executiva de Defesa Civil terem apontado que ele apresenta um alto risco estrutural. A decisão foi tomada após diversos pedidos de restauração serem emitidos durante 21 anos.

No portal de licenciamento urbanístico do município, a reportagem do **JC** identificou pelo menos 12 autuações referentes à má conservação do imóvel privado de número 88 da Rua da Guia desde 2021. Segundo a gestão, também foi ingressada uma ação para que o proprietário do prédio fizesse uma recuperação estrutural, que nunca teve resposta.

Não há data para que a demolição aconteça, visto que a autorização judicial ainda precisa ser dada. Mesmo assim, no último sábado, a Secretaria Executiva de Controle Urbano (Secon) determinou a interdição do perímetro do prédio, formado por 16 outros imóveis, por questões de segurança. Por enquanto, a área está isolada por guardas municipais, que impedem a passagem de pedestres próximo à edificação em risco.

Todavia, proprietários dos imóveis ao redor reclamaram da abordagem feita de surpresa pela Prefeitura do Recife, que entregou uma intimação para desocupá-los imediatamente, sem apresentar uma justificativa. A Faculdade Barros Melo Recife (Uniaeso), que tem uma das sedes no Recife antigo, é uma das prejudicadas.

"Saíram distribuindo a intimação, que não diz nada. Nosso prédio passou por uma reforma geral, tem até elevador. Foi gasto um bom dinheiro nele. Não vamos sair. Eu preciso de um laudo técnico. Que falta de respeito é essa da prefeitura?", questionou Ivânia Barros Melo, proprietária da instituição.

Por nota, a gestão afirmou que, enquanto aguarda o parecer da Justiça para iniciar a demolição, estuda a melhor e mais segura forma de realizar o serviço.

> Não há data para que a demolição aconteça, visto que a autorização judicial ainda precisa ser dada

Além disso, disse que, por meio do Programa Recentro, "iniciou o diálogo com os comerciantes e empreendedores que têm estabelecimentos na área que fica dentro do perímetro de interdição no sentido de orientá-los, em conjunto com órgãos de preservação do patrimônio, como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)".

Quem recebeu a intimação, no entanto, nega. "Simplesmente disseram que tínhamos que desocupar. Cadê o laudo técnico? O que aconteceu? Cadê o engenheiro para dizer que vai nos atingir? Continuamos funcionando, como vamos parar se nosso imóvel não tem nenhum problema. A situação já está difícil. Vamos para onde?", perguntou a gerente Marines Oliveira.

O gerente de integração do Conselho Regional de Engenharia em Pernambuco (CREA-PE), Ivan Cunha, disse, em entrevista a uma TV local, que o prédio apresenta uma inclinação. "O risco 4 é um dos mais graves, quando chega a essa situação, é porque apresenta uma boa possibilidade de desmoronamento, inclusive", afirmou.

O Ihpan também foi procurado pela reportagem, mas não se posicionou sobre o caso.

CHUVAS

Por unanimidade, Alepe aprova auxílio

A Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) aprovou, por unanimidade, no plenário da Casa, em duas votações, o pacote de projetos de lei que beneficia os pernambucanos atingidos pelas chuvas. Com isso, as propostas dependem agora da sanção do governador Paulo Câmara, autor das matérias.

O pacote inclui três projetos de lei. Um deles autoriza o repasse imediato de R$ 124 milhões e 700 mil para 31 municípios, considerados em situação de emergência. Os recursos financiarão o Auxílio Pernambuco que atenderá cerca de 82 mil famílias com o valor mensal de R$ 1,5 mil. As famílias atendidas constam no Cadastro Único do Governo Federal (CAD Único). O projeto prevê o pagamento já para este mês.

A segunda matéria aprovada cria uma pensão vitalícia para familiares de pessoas que perderam as vidas devido às chuvas. O benefício mensal, no valor de um salário mínimo por família, será dividido pelos filhos menores até que completem 18 anos e pelos cônjuges ou companheiros de forma permanente.

Para finalizar o pacote de medidas, foi aprovado o projeto que altera o Programa Estadual de Habitação de Interesse Social, incluindo como público prioritário as pessoas que perderam seus imóveis em razão de situação de emergência ou estado de calamidade.

O número de desalojados em Pernambuco subiu para 119.523, na última terça-feira, segundo a Secretaria Executiva da Defesa Civil de Pernambuco (Codecipe). O órgão afirmou ainda que o número de desabrigados passou para 9.134.

ENTERRO

A despedida do adolescente Lucas Daniel Nunes da Silva, de 13 anos, foi dura, mas também foi cheia de cobranças. Ele faleceu na manhã de ontem após um deslizamento de terra no Alto Santa Terezinha, na Zona Norte do Recife, somando a outras 128 vítimas das chuvas das últimas semanas em Pernambuco. O sepultamento, que ocorreu no Cemitério de Casa Amarela, reuniu uma multidão.

LÉO FREITAS/TV JORNAL

REVOLTA Com camisas com a foto de Lucas, familiares da vítima morta em deslizamento de barreira cobraram mais atenção do poder público

A mãe de Lucas, dona Ivaneide, precisou ser consolada em vários momentos por amigos e familiares. Os presentes no velório relataram que a morte do adolescente poderia ter sido evitada com as denúncias feitas ao poder público desde 2005 na região.

O avô do adolescente, Belizário da Silva, reclamou da política habitacional da cidade e as condições dos mais pobres que vivem nos morros recifenses. "O governo come todo o dinheiro e bota o pobre para morar em cima das barreiras. Sempre haverá o pobre mas o rico tem que cuidar do pobre. Perdi meu neto, que está aí para ser sepultado, um menino de 13 anos. Um menino habilidoso, eu me admirava muito com ele, porque ele era um menino muito ativo e hoje estou internando meu neto", disse.

Primo de Lucas, José Roberto também relatou que a família está triste, mas que poderia ter sido evitado. "O sentimento hoje é triste para a família, mas é mais uma família. Mais uma tragédia aí, porque é o poder público esquecendo a população. O poder público esquecendo", disse. Em entrevista à *TV Jornal*, ele questionou os governantes: "O que é a vida para vocês?".

Cidades

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS Pernambuco tem 95 bebês e crianças à espera de um leito. Na terça-feira, mais uma menina morreu na UTI

Fila de espera continua alta

CINTHYA LEITE
cleite@jc.com.br

Em Pernambuco, os casos de síndrome respiratória aguda grave (srag) em bebês e crianças continuam em alta. Pediatras relatam que emergências e unidades de terapia intensiva (UTI) permanecem lotadas, com pacientes que apresentam complicações de doenças infecciosas.

Na última terça-feira, Mirian Vitória, de apenas 5 anos, foi a óbito em decorrência do agravamento do quadro respiratório. Ela chegou a ser internada, na segunda-feira, na UTI pediátrica do Hospital Brites de Albuquerque, em Olinda, no Grande Recife.

Segundo a Secretaria Estadual de Saúde (SES), a menina já chegou à unidade de saúde com quadro geral considerado grave. "A paciente já estava em ventilação mecânica e, durante o período de internação, evoluiu com dessaturação (de oxigênio), entrando em parada cardiorrespiratória. Mesmo com todos os esforços da equipe, a criança faleceu na madrugada desta terça-feira", informa, em nota, a SES.

Também neste mês, após mais de 20 dias internada, a pequena Aylla Eloá, de 8 meses, foi a óbito por apresentar complicações de srag. Ela ficou três dias na fila por um leito de terapia intensiva (UTI) em Pernambuco.

O Estado, desde o começo de maio, passa por um momento de explosão de infecções respiratórias entre crianças, o que tem aumentado a pressão nas redes públicas e privadas.

Só este ano, até o dia 28 do último mês, foram notificados 43 mortes por srag em crianças de 0 a 5 anos de idade. Desse total, 10 tiveram confirmação para covid-19. No mesmo período do ano passado, de acordo com dados informados pela SES, foram registrados 38 óbitos por srag nessa faixa etária.

O dado total de mortes da pasta ainda não inclui as que ocorreram este mês. Portanto, até o momento, pelo menos 45 bebês e crianças desse grupo etário não resistiram ao agravamento de infecções respiratórias e foram a óbito.

FELIPE RIBEIRO/JC IMAGEM

INTERNAÇÃO Mirian Vitória, de 5 anos, faleceu em decorrência do agravamento do quadro respiratório. Ela estava na UTI pediátrica do Hospital Brites de Albuquerque

DIVULGAÇÃO

No Hospital da Restauração, há pacientes graves, muitas crianças com pneumonias complicadas e derrame pleural, necessitando de cirurgia para descorticação pulmonar. As equipes estão bem preocupadas", diz a infectopediatra Alexsandra Costa, presidente da Sopepe

Inicialmente os especialistas acreditavam que, ao atingirem o pico (o que ocorreu no início da segunda quinzena de maio), as infecções por vírus respiratórios na infância começariam a ter queda no início deste mês. Mas não é o que tem ocorrido.

No Recife, casos de broquiolite e pneumonia permanecem frequentes nas emergências de unidades como Hospital Barão de Lucena (HBL), na Iputinga (Zona Oeste), e Helena Moura, na Tamarineira (Zona Norte), e Restauração (área central da cidade).

"No Hospital da Restauração (HR), há pacientes graves, muitas crianças com pneumonias complicadas e derrame pleural, necessitando de cirurgia para descorticação pulmonar (procedimento de limpeza cirúrgica pulmonar, realizado após quadro infeccioso em alguns casos). As equipes do HR estão bem preocupadas", diz a infectopediatra Alexsandra Costa, presidente da Sociedade de Pediatria de Pernambuco (Sopepe).

A médica destaca que, pelo perfil de gravidade desses casos atuais, os profissionais de saúde se organizam para tentar identificar quais fatores favorecem esse padrão de complicação que tem sido visto com maior intensidade e incidência.

"É um perfil diferente do que vínhamos acompanhando em anos anteriores, incluindo até crianças de 5 a 10 anos. Diferentemente das bronquiolites, que tem acometido os menores (até 2 anos), percebemos que as crianças maiores têm agravado com pneumonias complicadas."

Nesses casos a partir dos 5 anos, Alexsandra explica que os quadros não são decorrentes de infecção viral, e sim de bactérias. "A maioria das pneumonias é causadas pelo pneumococo, e a gente está querendo descobrir o que tem ocorrido. Será que o sorotipo de pneumococo mudou? Não seria mais o sorotipo que era prevenido pelas vacinas pneumocócicas? Houve alguma modificação de perfil de sorotipo dessa bactéria? São questões que buscamos responder", destaca Alexsandra.

A infectopediatra também ressalta que outros agentes também precisam ser considerados, como os estafilococos, que também causam pneumonia. "É preciso vigiar isso. As equipes estão preocupadas e querem investigar melhor essas ocorrências", acrescenta.

NÚMEROS

Atualmente, Pernambuco tem 95 bebês em crianças à espera de um leito para casos de srag. Desse total, 55 aguardam vaga de UTI infantil e 19 de UTI neonatal (para recém-nascidos). Outros 21 pacientes da pediatria esperam uma vaga de enfermaria. Os dados são divulgados pelo painel de leitos da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado (Seplag).

RECIFE

Protesto por moradia no Centro

Manifestantes protestaram, ontem, por moradia no bairro de Santo Antônio, no Centro do Recife. No grupo, havia representantes ocupações populares e famílias que tiveram prejuízos causados pelas últimas chuvas em Pernambuco.

Os manifestantes atearam fogo em pneus e papelões, bloqueando o trânsito na Avenida Martins de Barros, também em Santo Antônio, e seguiram em caminhada até o Palácio do Campo das Princesas, sede do governo estadual, para pedir por políticas públicas de habitação e urbanismo.

Uma das ocupações participantes foi a do prédio Segadas Vianna, no imóvel que pertence ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e que estava abandonado até 120 famílias adentrarem, em 17 de maio de 2021. No aniversário de um ano da ocupação em 17 de maio deste ano, o Movimento de Luta e Resistência pelo Teto (MLRT) já havia feio um outro ato.

SIDNEY LUCENA / JC IMAGEM

MOBILIZAÇÃO Grupo fechou trecho de rua do bairro de Santo Antônio e travou o trânsito ontem

Participaram também pessoas que perderam os bens devido às fortes chuvas das últimas semanas no Estado. Uma delas foi uma mulher identificada como Tatiana, do bairro de Nova Descoberta, na Zona Norte da capital. "À 1h da manhã me acordei com água no pescoço, foi terrível. Estamos precisando de ajuda, muita gente perdeu tudo, inclusive eu. Ninguém da prefeitura e do governo do estado foi lá", afirmou a mulher em entrevista à *TV Jornal*.

Em nota, a Secretaria Estadual da Casa Civil informou que uma comissão, formada por integrantes do Movimento de Luta e Resistência pelo Teto, foi recebida no Palácio do Campo das Princesas pelo assessor da Casa Civil, Severino Almeida.

"Durante a reunião, o representante da Casa Civil ouviu as reivindicações do movimento e as encaminhou às secretarias competentes", disse o texto.

Tábua de Marés

HOJE

05h25.......... 0,8m **17h58**.......... 0,6m
11h30.......... 2,0m

AMANHÃ

00h07.......... 2,0m **12h30**.......... 2,1m
06h20.......... 0,7m **18h51**.......... 0,5m

JC Negócios

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

Tentando salvar o bezerro

Na cultura popular rural uma estratégia muito conhecida é que, se a morte do bezerro é inevitável, vamos tentar salvar vaca. Tem a ver com a condição de manutenção do rebanho onde a fêmea animal é determinante. É possível se fazer uma analogia com a situação em que o presidente Jair Bolsonaro colocou os governadores, a cinco meses da eleição, na questão dos combustíveis.

Contra fatos não há argumento e em qualquer solução que seja adotada os estados perdem muito. Governadores em fim de mandato têm uma enorme dificuldade de pressionar suas bancadas e, neste caso, ficou muito claro que a maioria sequer conseguiu falar com seus representantes. Não se deve ter ilusões. Esse projeto desorganiza as contas de metade dos estados brasileiros, sem nenhuma garantia de que os preços vão baixar na ponta. Isenção de gasolina é muito diferente de isenção de óleo diesel e GLP.

Sobrou a dramática opção de apelar aos senadores. Mas basta observar o comportamento de Rodrigo Pacheco, com aquele ar de cardeal em noite de ordenação, para saber que nesse debate, o bispo Fernando Bezerra, no máximo, vai ajustar o texto de baixa qualidade aprovado na Câmara. Mas quem acredita que o presidente do Senado vai bater de frente com o Arthur Lira "amarrado em nome de Jesus" com Bolsonaro?

Se fosse possível fazer um acordo entre os governadores, FBC e Pacheco, a reunião de ontem era só para tirar fotos. Por isso essa rotina de conversa só revela que aos estados só resta tentar salvar a vaca. E esperar que a parteira não mate o animal exausto.

O fator Narcotráfico Internacional

O desaparecimento, no último domingo, numa região do Vale do Javari, na Amazônia, do indigenista Bruno da Cunha Araújo Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips ascendeu um gigantesco canhão de luz sobre um tema que até agora não estava nas atenções de fala da Amazônia: o narcotráfico internacional. O discurso além da proteção do meio ambiente, das populações indígenas e da floresta. O caso de Pereira e Phillips expõe o problema que cresceu e que hoje vai das drogas até barriga seca de peixes da Amazônia.

CEO Fórum 17

Segunda-feira, a Amcham Recife realiza a 17ª edição do CEO Fórum debatendo "O Poder da Conexão Humana", das 14h às 18h, no Centro de Eventos Recife, da FPS, que fica na Imbirbeira. Falam, Eduardo Moretti, da Iquine, e Luiz Framil, CEO da Accenture.

Covid empresa

Ficou pronta a 14ª Pesquisa "Impacto da Pandemia de Coronavírus nos Pequenos Negócios", do Sebrae-GV com levantamento online, de 24 de abril a 2 de maio, com 13,1 mil pequenos negócios. Entre as MPES, 49% tentaram. Entre os MEIs chegou a 37%.

Bartilotti 25

O escritório Bartilotti Advogados Associados, liderado por Alexandre e Eveline Bartilotti, Isabela Ferreira Lima, Paulo Rosemblat e Lia Sampaio, inaugura sede no Empresarial Quartier, na Tamarineira, em evento comemorativo dos seus 25 anos.

Mais um IOFV

O Instituto de Olhos Fernando Ventura inaugura sua nova unidade em Casa Forte, a terceira aberta em 2022. Liderado pelos médicos Fernando Ventura Alexandre, Catarina Ventura e Carlos Gonçalves, o IOFV investiu R$ 3 milhões na nova unidade.

Aeroporto

Por causa das obras estruturais do Aeroporto do Recife, a movimentação será reordenada. No pavimento térreo, os táxis credenciados, as vans e os ônibus de turismo. No pavimento superior, táxis comuns, veículos por aplicativo e particulares.

Recrutamento

O Grupo NotreDame Intermédica adotou a solução da startup HRTech que oferece plataforma de recrutamento e seleção digital para vagas de emprego e cursos, conectada ao ecossistema da empresa, ampliando as oportunidades para os candidatos.

Contabilidade

Liderada pelos empresários da Leandro Moura, da Porto Contábil, e Paulo Moura, da Moura Contabilidade, surge a OPEN Contabilidade Digital, empresa que seguirá na atuação de assessoria contábil, consultoria fiscal e tributária física e empresarial.

Jardim Gastrô

A estrutura do Jardim Gastrô, food hall ao ar livre no Parque das Esculturas do Shopping Recife, o levou a ser finalista do Prêmio Abrasce 2022, o mais importante do setor de Shoppings Centers no Brasil, na categoria "Eventos e Promoções".

Economia

Mercado (08/06/22)

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
02/06	4,7880	4,7885	4,920	5,020	4,870	4,986
03/06	4,7782	4,779	4,910	5,010	4,870	4,979
06/06	4,7957	4,796	4,920	5,020	4,880	4,988
07/06	4,8737	4,874	5,000	5,100	4,950	5,066
08/06	4,8891	4,890	5,000	5,100	4,960	5,074

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Coroa sueca	Franco suíço	Libra	Rublo
0,4970	4,9940	6,1290	0,081
Euro	**Iene**	**Peso argentino**	**Peso mexicano**
5,2390	0,0360	0,0400	0,2490

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
NOVEMBRO/2021	0,84%	0,95%	-0,58%	0,02%	0,67%
DEZEMBRO/2021	0,73%	0,73%	1,25%	0,87%	0,35%
JANEIRO /2022	0,67%	0,54%	2,01%	1,82%	0,71%
FEVEREIRO /2022	1,00%	1,01%	1,50%	1,83%	0,38%
MARÇO /2022	1,71%	1,62%	2,37%	1,74%	0,86%
ABRIL /2022	1,04%	1,06%	0,41%	1,41%	0,90%
MAIO /2022	-	-	-	0,52%	-
Acumulado no ano	4,49%	4,29%	6,44%	7,54%	5,08%
Acumulado 12 meses	12,47%	12,13%	13,53%	10,72%	12,99%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

Índice	Mês	Fator	Mês	Fator
IGP-M-FGV	ABRIL	1,1477	MAIO	1,1466
IGP-DI-FGV	ABRIL	1,1557	MAIO	1,1353
INPC-IBGE	ABRIL	1,1173	MAIO	1,1247
IPC-FIPE	ABRIL	1,1173	MAIO	1,1216
IPCA-IBGE	ABRIL	1,113	MAIO	1,1213

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Taxa Selic (ao mês)

Março	Abril	Maio
0,93%	0,83%	1,03%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
02/06	0,6118	07/06	0,6118
03/06	0,6118	08/06	0,6118
04/06	0,6118	09/06	0,6118
05/06	0,6118	10/06	0,6118
06/06	0,6118	11/06	0,6118

Outros indicadores

Índices	Maio	Junho
Sal. mínimo (R$)	1.212,00	1.212,00
TJLP (no ano)	0,57%	0,57%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Mercados

Índice	Ouro (BM&F)	Ibovespa	Nyse
30/05	282,00	111.032,11	33.212,96
31/05	279,00	111.350,51	32.990,12
01/06	279,00	111.359,94	32.813,23
02/06	283,50	112.392,91	33.248,28
03/06	280,50	111.102,32	32.899,70
06/06	280,00	110.185,91	32.915,78
07/06	285,50	108.367,67	32.910,90
No dia	**-1,18%**	**-1,55%**	**-0,81%**

Custo do dinheiro (em 08/06/22)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	13,04%
CDI (ao ano)	12,65%
Over (ao mês)	12,65%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamentepercebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo: R$ 1.212,00 / Máximo: R$ 7.088,50

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.655,98	R$ 56,47

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
até 1.212,00	7,5%	de 2.427,80 até 3.641,69	12,0%
de 1.212,01 até 2.427,79	9,0%	de 3.641,70 até 7.088,50	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 1.903,98	Isento	-
De R$ 1.903,99 até R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 354,80
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Economia

POBREZA Mais de 33 milhões de brasileiros estão sem comida, mesmo número do início da década de 90; Norte e Nordeste sofrem mais

Fome de 20 anos atrás está de volta

FELIPE RIBEIRO/JC IMAGEM

EMPOBRECIMENTO Desmonte de políticas públicas, o agravamento da crise econômica e o segundo ano da pandemia contribuíram para a piora do quadro

GUGA MATOS/JC IMAGEM

INSEGURANÇA ALIMENTAR A fome dobrou nas famílias com crianças menores de 10 anos de idade, passando de 9,4% em 2020 para 18,1% em 2022

ADRIANA GUARDA
Com Agência Estado

A fome se multiplicou no Brasil. Em 2022, são 33,1 milhões de pessoas sem ter o que comer. Isso quer dizer que de 2020 até agora, mais 14 milhões de brasileiros estão de "prato vazio". O alerta, divulgado nesta quarta-feira (8), é do II Inquérito Nacional Sobre Segurança Alimentar no Contexto da Pandemia Covid-19 no Brasil, realizado pela Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional), junto com seis entidades parceiras.

A situação alarmante, que deveria estar no centro das discussões dos três poderes no País, parece estar fora do radar. Enquanto o empobrecimento e a perda de dignidade arrasa a vida de 15,5% da população brasileira, o presidente Jair Bolsonaro, o Congresso Nacional e o STF brigam sobre urnas eletrônicas, preço de gasolina e fake news. Esses temas têm sua relevância, mas é urgente olhar para disparada da fome no Brasil.

O número de residências com moradores passando fome saltou de 9% (19,1 milhões de pessoas) para 15,5% (33,1 milhões de pessoas) entre 2020 e 2022. A Oxfam, uma das parceiras no Inquérito, reforça que são 14 milhões de novos brasileiros em situação de fome em pouco mais de um ano.

"Ao olhar para a fome, é importante lembrar que cada número absoluto representa a vida de uma pessoa. E que mudanças em percentuais de insegurança alimentar — ainda que pareçam pequenas — significam milhões de pessoas convivendo cotidianamente com a fome", destaca a organização, explicando que cada 1% representa 2 milhões de pessoas. Esses 14 milhões é como se toda a população da cidade de São Paulo (a maior do País) começasse a passar fome. É até maior porque a população é de 12,4 milhões de habitantes.

RETROCESSO

Se hoje 15,5% da sua população não tem o que comer, é resultado de um retrocesso histórico. Há duas décadas a situação era diferente e o País chegou a sair do Mapa da Fome da ONU em 2014 para retornar em 2021. O Brasil já foi referência internacional no combate à fome. Entre 2004 e 2013, políticas públicas de erradicação da pobreza e da miséria reduziram a fome de 9,5% para 4,2% dos lares brasileiros, no período analisado.

Especialistas apontam que esta mudança não está relacionada apenas ao impacto negativo da covid-19, a partir de 2020, mas que já vinha acontecendo desde 2018. O desmonte de políticas públicas, a piora na crise econômica, o aumento das desigualdades sociais e o segundo ano da pandemia da covid-19 são apontados como alguns fatores da piora. A discussão, agora, tem que ser o que fazer para desacelerar essa marcha e fazer o País voltar aos patamares que um dia já alcançou. A fome se impõe como tema das Eleições 2022 e de um país que precisa erradicar a pobreza se quiser alcançar o desenvolvimento.

No ano passado, o número de brasileiros que não tinham o que comer era de 19 milhões. Em 2018, eram 10 milhões. A falta de acesso regular à água para beber e cozinhar, a chamada insegurança hídrica, também é um problema para 12% da população brasileira.

> Situação alarmante, que deveria estar no centro das discussões dos três poderes, parece estar fora do radar no Brasil

"Já não fazem mais parte da realidade brasileira aquelas políticas públicas de combate à pobreza e à miséria que, entre 2004 e 2013 reduziram a fome a apenas 4,2% dos lares brasileiros (tirando o País do mapa da fome mundial)", explica o coordenador da Rede Penssan, Renato Maluf. "As medidas tomadas pelo governo para contenção da fome hoje são isoladas e insuficientes, diante do cenário de alta inflação, sobretudo dos alimentos, do desemprego e da queda de renda da população, com maior intensidade nos segmentos mais vulneráveis."

DIFERENÇAS

Outro dado preocupante levantado pelo estudo é que, em pouco mais de um ano, a fome dobrou nas famílias com crianças menores de 10 anos de idade - passando de 9,4% em 2020 para 18,1% em 2022. Na presença de três ou mais pessoas com até 18 anos de idade no grupo familiar, a fome atinge 25,7% dos lares. Já nos domicílios apenas com moradores adultos, a segurança alimentar chegou a 47,4%, número maior do que a média nacional.

Praticamente não há fome nas famílias com renda superior a um salário mínimo por pessoa. Em 67% desses domicílios o acesso a alimentos é pleno e garantido. Ainda assim, 33% das famílias enfrentam algum grau de insegurança alimentar. A fome é maior nas casas em que a pessoa responsável está desempregada (36,1%), trabalha na agricultura familiar (22,4%) ou tem emprego informal (21,1).

Cerca de metade das famílias que deixaram de comprar arroz, feijão, vegetais e frutas nos últimos três meses, convivem com insegurança alimentar moderada ou grave. Entre as famílias que deixaram de comprar carne nos três meses anteriores à pesquisa, 70,4% estavam passando fome. Dados semelhantes foram encontrados nos lares onde os moradores não haviam comprado frutas (64%) e vegetais (63,6%).

"Esse é outro problema sério", diz a professora do Instituto de Nutrição Josué de Castro, da UFRJ, Rosana Salles, pesquisadora da rede. "Estamos abrindo uma janela para o aumento dos índices de doenças crônicas na população por conta da alimentação ruim "

A segurança alimentar, por sua vez, é maior nos lares em que o chefe da família trabalha com carteira assinada (53,8%) e entre os que têm mais de oito anos de estudo (50,6%).

Triplica número de nordestinos sem comida

O avanço da fome no Brasil é ainda mais dramático no Nordeste. De uma população de 53 milhões de habitantes, 12 milhões não tem o que comer. Com um histórico de pobreza maior do que o País, junto com o Norte, a região assistiu a um crescimento exponencial da insegurança alimentar (quando uma pessoa não tem acesso regular e permanente a alimentos).

O II Inquérito Nacional Sobre Segurança Alimentar no Contexto da Pandemia Covid-19 no Brasil, realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Penssan) em parceria com mais seis entidades, mostra que triplicou o número de nordestinos que dormem sem saber se vão se alimentar no dia seguinte.

Isso quer dizer que além dos 12 milhões que passam fome (insegurança alimentar grave), outros 10 milhões estão em situação de insegurança alimentar moderada (quando a quantidade de alimento não é suficiente para atender as necessidades da família). Foi este recorte que teve um crescimento espantoso no período de análise do inventário entre novembro de 2021 e abril de 2022. Neste intervalo, o número explodiu de 7,7 milhões para 22 milhões de pessoas sem saber se vão comer e alimentar a família.

> Enquanto a média nacional de brasileiros abaixo da linha da pobreza está em 15%, no Nordeste o índice sobe para 21%

GEOGRAFIA

Quase 70 anos depois de Josué de Castro ter escrito o livro Geografia da Fome e demonstrado que o fenômeno não é um processo natural e, sim, provocado pelo homem, o mapa da fome no Brasil continua o mesmo. Os maiores índices de pobreza e desigualdade persistem nas regiões Norte e Nordeste.

Entre os nordestinos, em cada dez famílias, quatro enfrentam as formas mais severas de insegurança alimentar (moderada ou grave). Isso significa 38,4% da população e um número de 22 milhões de nordestinos. No Norte a situação é semelhante, com 45,2% das pessoas nesta condição. Nas outras regiões o percentual vai caindo. No Centro-Oeste é de 28,4%, no Sudeste de 27,4% e no Sul de 21,7%.

Outro recorte geográfico é a fome entre as populações rurais e urbanas. Os piores níveis de IA foram observados em domicílios rurais de agricultores familiares/produtores rurais onde houve perdas na produção, decorrentes da dificuldade de comercializar seus produtos, com IA grave em 25,6% dos domicílios de agricultores familiares/produtores rurais.

Economia

DECISÃO Maioria do STJ decide que rol da ANS é "taxativo" e planos de saúde não precisam cobrir procedimentos fora da lista, mas há brechas

Planos de saúde "taxativos"

EDILSON VIEIRA
edvieira@jc.com.br

O julgamento do Superior Tribunal de Justiça, nesta quarta-feira (8), que decidiu pela taxatividade da lista de procedimentos básicos determinada pela ANS, como queria os planos de saúde, não é de todo ruim para quem tem plano de saúde. A taxatividade não inviabiliza as ações de usuários que pedem através da via judicial a ampliação das coberturas médicas. A judicialização, no entanto, ficou mais complicada para os usuários. Esta é a opinião em comum de três advogadas especialistas em direito da Saúde, ouvidas pela reportagem do **Jornal do Commercio**.

Pela decisão do STJ, a partir de agora, o plano de saúde não é obrigado a custear procedimentos fora do rol. Mas há exceções. Se não houver um procedimento terapêutico equivalente listado na ANS, o plano de saúde pode ter que custear a cobertura de tratamentos complementares indicados pelo médico, ou odontólogo.

Para isso é necessário cumprir alguns critérios, como haver comprovação da eficácia do tratamento pela ciência médica ou o tratamento for recomendado por órgãos técnicos reconhecidos, como a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).

O STJ também avalizou que, quando possível, haja diálogo entre magistrados e especialistas, para tratar da atualização do rol de procedimentos da ANS. Uma condição que levantou dúvidas é que os planos poderão oferecer coberturas ampliadas para determinados tratamentos não listados pela ANS. Quase como uma espécie de "garantia estendida".

Para a advogada especialista em Direito de Saúde Suplementar Marília Carvalheira, a decisão do STJ é benéfica aos planos de saúde e poderia ser pior para os usuários. "Essas exceções já eram utilizadas pelo judiciário, quando o rol era avaliado como exemplificativo. Agora, o rol taxativo mitigado, como eles estão chamando, é mais um rol exemplificativo do que taxativo. As ações na Justiça agora dependerão de um laudo médico muito mais fundamentado, para embasar a decisão do juiz em favor do usuário".

Já a coordenadora executiva da Associação de Usuários de Planos de Saúde, Renê Patriota, avalia que o resultado do julgamento não foi bom para os usuários de planos de saúde. "Essa taxatividade mitigada, na verdade, deixa brechas para que continuemos lutando na Justiça para tratamentos complementares que não estão listados na ANS. O problema é que essas brechas têm um complicador, que é a decisão do STJ pela taxatividade. O juiz que tiver de decidir sobre uma ação de um usuário contra um plano de saúde terá que ser um juiz muito aberto, e entender que a taxatividade, por ser mitigada, pode mudar".

Na visão de Tatiana da Hora, advogada especialista em direito do consumidor, a taxatividade mitigada limita ainda mais o que já é complicado na judialização da saúde. Segundo ela, na prática, muitas decisões favoráveis ao usuário provavelmente serão revertidas em favor do plano de saúde. "Muitas coberturas serão negadas sob a chancela de que o rol é taxativo. O resultado é que haverá sobrecarga no SUS, que precisará absorver a demanda remanescente da não cobertura dos planos"

A avaliação de Tatiana é que "os ministros decidiram que o equilíbrio econômico financeiro dos contratos é mais importante do que o direito à vida e à saúde dos usuários dos planos. A lucratividade do negócio prevaleceu. Tanto é assim que as ações na bolsa de valores de algumas operadoras já começaram a disparar".

Reprodução

JULGAMENTO Por 6 x 3, ministros decidiram que a lista da ANS contém toda a cobertura obrigatória; especialistas dizem que resultado poderia ser pior

> Decisão abre exceções para tratamentos experimentais ou quando não houver possibilidade de substituição

O JULGAMENTO

Amplamente aguardado, o julgamento de ontem terminou com o placar de 6 votos a 3 e a Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília (DF), decidindo que o rol de procedimentos básicos obrigatórios da ANS deve ser seguido pelos planos de saúde e tem caráter taxativo, ou seja, o que não está nesta lista preliminar da ANS não precisa ter cobertura das operadoras.

O STJ, no entanto, aprovou também o aditivo do ministro Villas Bôas Cueva, que prevê exceções à taxatividade, desde que sejam seguidas algumas regras, como o tratamento precisa ser reconhecido pela ciência médica e não pode haver tratamento equivalente já listado no rol da ANS.

O julgamento do rol da ANS foi reiniciado pontualmente às 14h, com a leitura do voto-vista do ministro Villas Bôas Cueva. O ministro destacou que a Constituição Federal garante que saúde é direito de todos e dever do estado. E que o sistema de saúde brasileiro é dual, ou seja, contempla o serviço público através do SUS e o complementar, pela iniciativa privada.

Villas Bôas Cueva pontuou que os planos privados estão sob a regulamentação da ANS, o que inclui o rol mínimo obrigatório que, para o ministro, tem natureza taxativa.

Para Villas Bôas Cueva uma lista aberta, como acontece no rol exemplificativo, desequilibra economicamente os planos de saúde. "O rol taxativo permite previsibilidade na elaboração de cálculos atuariais, evitando a alta exagerada dos preços".

Ainda na análise do ministro, o modelo do rol adotado pela ANS é de um rol taxativo suficiente para fazer frente as doenças previstas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Assim, caberia ao usuário escolher planos básicos, referenciais ou de cobertura ampliada de acordo com as suas necessidades e indicações médicas e o rol, mesmo sendo caracterizado como taxativo, deixaria margem para negociação de casos além da lista básica, desde que o tratamento fosse respaldado pela ciência.

O ministro Villas Bôas acompanhou o relator e votou pela taxatividade da lista de procedimentos básicos. A ministra Nancy Andrighi falou em seguida e disse que o termo taxatividade traz a falsa impressão que os planos de saúde não estão obrigados a cobrir procedimentos não listados e afirma que casos concretos analisados pelo STJ demonstram a "falibilidade do rol da ANS no que tange a tratamentos com comprovação científica". A ministra Andrighi reiterou o voto do julgamento anterior, quando decidiu pelo rol exemplificativo.

ALTA TEMPORADA

Recife ganha 33 voos extras

LUCAS MORAES
lmoraes@jc.com.br

Entre os dias 1º e 31 de julho, para atender o período de alta temporada, a Azul vai ampliar a oferta de voos em todo Brasil. Do Recife, partirão 80 voos por dia para atender a demanda, um acréscimo de 10% se comparado à malha de rotina da empresa no Aeroporto Internacional do Recife. No total serão 33 voos extras.

Os destinos são as principais capitais nordestinas: Aracaju (SE), Maceió (AL), Natal (RN), João Pessoa (PB) e Fortaleza (CE) – além de Belém (PA), Porto Alegre (RS), Cuiabá (MT), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ), Campinas (SP), São José do Rio Preto (SP), Ribeirão Preto (SP) e Uberlândia (MG).

Além dos voos extras, a Azul terá 13 novas rotas em todo o País, criando opções de ligações diretas entre o Centro-Oeste, o interior de São Paulo e o Sul do País com o Nordeste brasileiro. Todos os voos já estão disponíveis para venda nos canais oficiais da companhia.

> Destinos são as principais capitais do NE: Aracaju (SE), Maceió (AL), Natal (RN), João Pessoa (PB) e Fortaleza (CE)

"Nossa malha de alta temporada já está mais do que pronta. Saem de cena alguns dos voos dedicados ao segmento corporativo e entram na oferta opções com foco em rotas de lazer. Ousamos, mais uma vez, e estamos criando ligações inéditas para os destinos mais procurados nesta época do ano. No Recife, ampliamos consideravelmente as rotas entre as cidades litorâneas do Nordeste e as conexões com o Sudeste e Centro-Oeste", destaca Vitor Silva, gerente de planejamento de malha da Azul.

COMBUSTÍVEIS

Gasolina dispara do dia pra noite

BRUNO VINICIUS
bvsilva@sjcc.com.br

Dois dias depois de Bolsonaro propor zerar o ICMS sobre combustíveis, as bombas de postos de abastecimento amanheceram nesta quarta-feira (8) com o litro da gasolina mais caro. A equipe de reportagem do **JC** verificou que o preço do combustível saltou, em alguns lugares, de R$ 6,99 para R$ 7,59.

O empresário Walter Soares disse que foi pego de surpresa com a mudança. "Geralmente abasteço às terças-feira e ontem não abasteci, mas vi postos a R$ 6,99. Hoje até estranhei quando vi os novos preços", comentou.

Ele conta que a esposa chegou a ver, ainda na noite da terça-feira (7), preços a R$ 7,59. "Ela comentou, mas disse que achava ter visto errado. Agora, na minha loja, fazemos entregas, mas o cliente não entende quando reajustamos o valor do frete", observou.

O que o presidente anunciou em comunicado na última segunda-feira (6) foi referente a um Projeto de Lei (PL) aprovado na Câmara dos Deputados no dia 25 de maio. O PL limita a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, energia, gás natural, comunicações e transportes coletivos.

Pelo texto aprovado na Câmara, que agora segue para o Senado, os itens passam, agora, a ser classificados como essenciais e indispensáveis. Essa medida proíbe os estados cobrarem taxa superior à alíquota geral de ICMS, que varia entre 17% e 18%.

O QUE É O ICMS?

Como o ICMS é a principal fonte de arrecadação dos estados, Bolsonaro prometeu compensar as unidades federativas pelas "possíveis perdas". "Nós sabemos o que vem acontecendo na questão dos combustíveis, onde todos sofrem , em especial os mais humildes. Então, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei Complementa, que está no Senado. Falo então da redução de impostos para essencialidade - combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte, fixando teto máximo em 17%", disse o presidente.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

GRANDE RECIFE Postos reajustaram o preço da gasolina de R$ 6,99 para R$ 7,59, pegando motoristas de surpresa

Economia

CORRIDA PEC dos Combustíveis prevê auxílio financeiro da União a Estados em R$ 29,6 bilhões; texto deve ser lido em plenário hoje

Teto do ICMS caminha no Senado

Da Redação, com agências

Uma das poucas mudanças feitas pelo senador Fernando Bezerra (MDB-PE) no texto do projeto de lei que fixa um teto de 17% para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis e energia elétrica foi incluir uma forma de compensação da perda de receitas para Estados sem dívida com a União.

O relator apresentou no período da tarde desta quarta-feira (8) seu relatório, que manteve as linhas gerais do que passou na Câmara. O parecer sobre o projeto de lei deve ser lido hoje (9) em Plenário. A votação deve acontecer na semana que vem.

O texto aprovado pelos deputados prevê um gatilho para compensar a perda de arrecadação dos Estados. Se essa redução de receitas do ICMS for superior a 5%, a União ressarciria os governos estaduais por meio do abatimento da dívida. Mas cinco Estados não estão endividados. Para esses entes, a compensação será feita, de acordo com o parecer de Bezerra, em 2023, com recursos da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) e com a priorização na contratação de empréstimos da União.

Outra mudança feita por Bezerra foi definir que a compensação será feita sobre o serviço da dívida e não sobre o estoque.

Além disso, será permitida a compensação por meio de ajuste com empréstimos já feitos com outros credores, com aval da União.

EFICÁCIA IMEDIATA

O senador Fernando Bezerra manteve em seu parecer a eficácia imediata da medida que fixa um teto de 17% para o ICMS sobre combustíveis e energia elétrica. Governadores e secretários estaduais de Fazenda defenderam nesta quarta, em reuniões com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e Bezerra que houvesse um corte mais gradual da alíquota do tributo, numa espécie de "modulação".

O relatório de Bezerra também mantém como bens e serviços essenciais combustíveis, energia, transportes e comunicações.

O projeto se baseia em uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que proibiu a aplicação da alíquota superior a 17% para bens e serviços essenciais.

Só que o STF definiu que a alíquota máxima de 17% valeria apenas a partir de 2024. Surgiu daí a ideia dos governadores de defender uma "modulação" no corte do ICMS.

SEM ENTENDIMENTO

Ontem, o presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou que o governo federal vai colaborar para conter a alta dos combustíveis, mas que ainda não há um "entendimento" com a Petrobras sobre a política de preços. Durante almoço com empresários na Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), ele repetiu ainda que o governo pretende zerar o PIS-Cofins sobre a gasolina e o etanol.

Bolsonaro citou ainda o projeto aprovado relatado por Fernando Bezerra Coelho, que está pendente de votação no Senado, Casa que tem sido pressionada por governadores.

"Nós devemos colaborar em um momento difícil como este. Infelizmente, não temos um entendimento com a Petrobras. As grandes petrolíferas baixaram a sua margem de lucro. Aqui, se faz o contrário", afirmou o presidente.

Bolsonaro disse também que não irá interferir na política de preços da Petrobras, "como o PT interferiu".

Opiniões

Editorial

Brasil com mais fome

Uma pesquisa que aponta o drama de mais da metade dos brasileiros para se alimentar diariamente não deve ser menosprezada. A fome é um dos mais graves problemas da humanidade, que afeta grande parcela dos países pobres e em desenvolvimento, além de fatias da população nos países ricos – em muitos casos, imigrantes ou seus descendentes que amargam dificuldades para se inserir no mercado de trabalho. No caso do Brasil, o empobrecimento cresce a olhos vistos desde antes da pandemia, tendo aumentado com a crise gerada pela Covid. O País traz gargalos estruturais que não se resolvem nem são amenizados, deixando cada vez mais pessoas em condições indignas de vida. A fome é a consequência mais dura do fracasso da sociedade brasileira.

Trata-se de um insucesso histórico e coletivo quando a situação nas ruas das grandes cidades é naturalizada pelo poder público, que representa a sociedade. Em Pernambuco, vemos o processo de decadência se arrastar há mais de uma década, sem que os governos eleitos para melhorar a vida da população tenham se preocupado muito com isso. O mesmo vale para o Recife e outros municípios de outras partes do estado. Se no Brasil o panorama é muito ruim, os pernambucanos estão em destaque nesse panorama, liderando ou se posicionando no bloco da frente em estatísticas como desemprego e insuficiência de oferta de água tratada – em posição pior, na disponibilidade hídrica, do que a média do Nordeste, que já é baixa.

Os novos números da fome no País significam um desafio para o próximo presidente da República, de mandato renovado ou não. De acordo com a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), que utiliza a mesma metodologia do IBGE, mais de 33 milhões de cidadãos não dispõem de comida para se nutrir diariamente. Se em 2020 a insegurança alimentar estava nos níveis de 2004, em 2022 a regressão vai para a década de 1990, com quase 60% da população faminta ou em condição de insegurança. O aumento em relação a 2018 é de 60%, segundo a pesquisa. Dados à parte, o que é preciso ressaltar é o quanto um direito como a alimentação não chega a ser observado para a maioria, a exemplos de outros direitos não menos básicos – como o acesso à água e esgoto, antes mencionado.

A deterioração da vida dos mais pobres que formam a maioria da população brasileira, pernambucana ou recifense é notória, e enfrenta repetidas quedas. A crise permanente de uma economia que não se recupera, a infraestrutura inadequada em serviços de saúde, realçada pela pandemia, a falta de compromisso político com investimentos sociais, da educação e formação profissional até a habitação, a insegurança que reforça o controle do espaço público pelos criminosos – são muitos os fatores de agravamento da qualidade de vida. E raros os governantes que reconhecem o pouco que foi feito para combater, de fato, os problemas, e se esforçam para melhorar o desempenho do poder que exercem.

Artigos

Fim das saídas

ADEILDO NUNES

A existência de uma conduta humana capaz de violar as leis penais, provoca a interferência do Estado, que detém o exercício da persecução penal, ora investigando os fatos, através de polícia judiciária ou pelo Ministério Público, ora processando criminalmente os autores da infração penal e, se condenados, exigindo o cumprimento da pena, na fase de execução penal. Portanto, essa persecução penal é dividida em três procedimentos distintos: investigação, processo penal e processo de execução penal. Só por isso, nota-se que cada um deles tem uma finalidade diferente.

A finalidade do processo penal, dirigido por autoridade judiciária, é atingir uma sentença judicial, que pode ser absolutória ou condenatória. Reconhecida a culpabilidade do acusado, o magistrado impõe uma pena que tem a finalidade de prevenir e de reprimir a conduta penal do infrator. Transitada em julgado a sentença condenatória, inicia-se o processo de execução penal, com o fim de garantir o cumprimento da sentença condenatória, buscando, também, a integração social do condenado, uma responsabilidade que é imposta a 8 (oito) órgãos de execução, federais e estaduais.

Diz-se, por isso, que de nada adianta investigar o crime se não existir o processo penal correspondente, bem como que a punição aos culpados é fundamental, mas se não ressocializado o criminoso, a pena se torna desnecessária. De fato, o número de reincidência criminal para quem cumpre pena privativa de liberdade é alarmante, porque a reintegração social do criminoso é uma utopia, embora a Lei de Execução Penal de 1984 definida o que o Estado e a sociedade devem fazer para realizar este intento.

Resumidamente, integrar socialmente é oferecer ao condenado, dentro ou fora da prisão, trabalho, educação, saúde, assistência social, reaproximação familiar e dignidade humana. Sem isso, a ressocialização jamais existirá. Quanto mais o legislador restringe direitos dos condenados, sempre haverá menos chance de recuperar o criminoso.

As saídas temporárias para os condenados em regime semiaberto, muitos deles prestes a cumprir a pena, e que se destinam a reativar os laços familiares rompidos com a prisão estão com os dias contados, porque o Congresso Nacional quer revogar essa boa política ressocializadora, que não tem dado certo porque os Estados e a União não exercem a fiscalização eletrônica nessas saídas. Essa falta de vontade política, sobra para o preso e para a sociedade.

Adeildo Nunes, doutor e mestre em Direito

Charge # Thiago Lucas

Covid-19 versus varíola do macaco

EDUARDO JORGE DA FONSECA LIMA

Salvador Macip, médico e pesquisador que lidera o Laboratório de Mecanismos do Envelhecimento e Câncer da Universidade de Leicester (Reino Unido), publicou recentemente algumas dúvidas sobre a associação da pandemia de covid-19 e os atuais surtos de varíola dos macacos e hepatites de causa desconhecida. A notícia de um surto sem precedentes de varíola dos macacos, doença rara geralmente confinada apenas à África Central e Ocidental, trouxe de volta reflexões sobre o início da covid-19 e um temor de uma nova pandemia.

Importante ressaltar, entretanto, que a doença não é causada por um vírus desconhecido, mas por um parente distante já bem estudado do vírus da varíola. Sabemos que a vacina contra a varíola, que a maioria dos adultos com mais de 50 anos recebeu quando eram crianças, oferece boa proteção, até 90%, contra a varíola dos macacos.

Há outras notícias positivas: o contágio acontece apenas em situações de contato muito próximo e, ao contrário da covid-19, o paciente apenas transmite a infecção quando sintomático. Evitar contato com pessoas que estejam com uma erupção cutânea suspeita reduz muito o risco de transmissão. É por isso que os surtos geralmente são pequenos e controláveis. O contágio também pode ocorrer por meio de animais infectados, geralmente roedores. A mortalidade é baixa, ficando entre 1% e 3%.

Mas o surto atual é diferente e de maior magnitude. Pela primeira vez na história, abrange mais de 30 países e inclui quase 700 casos. Não há mortes relatadas. Houve surtos anteriormente, como o que ocorreu nos Estados Unidos em 2003, com cerca de 70 casos, devido a ratos importados da Gâmbia. Existe a hipótese de que o paciente zero pode ter sido um inglês que viajou para a Nigéria e talvez tenha contraído o vírus de um animal selvagem. Mas a continuidade da transmissão viral a seguir não é muito clara.

Será que vírus da varíola dos macacos adquiriu uma nova mutação que o tornou mais infeccioso? Não parece ser o caso, porque o sequenciamento do genoma viral, até agora, não revelou grandes mudanças. Pode haver uma nova maneira de contaminação: contato sexual. Isso não havia sido relatado antes. Mas com a observação que as relações sexuais geralmente precisam que as pessoas estejam próximas, isso pode ser apenas uma coincidência.

Uma hipótese mais preocupante que está tomando corpo é que a covid-19 nos "preparou" para outras doenças infecciosas devido a uma redução importante à exposição de vírus e bactérias, por causa dos bloqueios, distanciamento social, máscaras e lavagem das mãos e, com isso, levando ao "enfraquecimento" da nossa imunidade, tornando-nos mais propensos a essas infecções.

Os casos recentes de hepatite grave em crianças, também um evento raro repentinamente ampliado, podem ser outro exemplo disso. No momento, não temos como saber se a covid-19 teve algo a ver com o surto de varíola dos macacos e talvez não teremos essa resposta. É provável que o surto de varíola desapareça logo, devido às características da transmissão e do conhecimento que temos em relação à prevenção. A grande dúvida é se vamos observar mais doenças infecciosas raras como um efeito colateral da pandemia. Espero e torço para que não!

Eduardo Jorge da Fonseca Lima, médico e pesquisador do Imip, Professor da FPS e conselheiro do Cremepe

Diálogo sobre a Lei 14.365/2022

GUSTAVO HENRIQUE DE BRITO ALVES FREIRE

No cotidiano da Advocacia, que para alguns existe só para atrapalhar e protelar, a Lei 14.365/2022, recém-sancionada, chega eivada de boas intenções. Afinal, reforça garantias caras ao EAOAB (Lei 8.906/1994) nos campos das prerrogativas e dos honorários (vide, nesta linha, Tema 1.076/Corte Especial/STJ), a despeito do veto presidencial à proibição das buscas e apreensões policiais em escritórios com lastro em colaborações (delações) premiadas.

> Nada disso ocorreu. Nem a aludida liberação geral, nem a extinção da prerrogativa da imunidade por manifestações no exercício da profissão

Dois aspectos em particular, por que pretensamente polêmicos, merecem outras luzes. O primeiro deles reside na suposta liberação geral da Advocacia a Policiais, Militares da ativa e cargos afins, o que equivaleria ao que §§ 3º e 4º adicionados ao artigo 28, incisos V e VI, do EAOAB; o segundo deles reporta-se ao pretenso extermínio da garantia da imunidade do advogado por manifestações no exercício da profissão, com a revogação do artigo 7º, § 2º, do mesmo compêndio.

O fato é que nada disso ocorreu. Nem a aludida liberação geral (em que pese a regra sancionada seja discutível face às Emendas 77/2014 e 101/2019 à CF/1988), nem a extinção da prerrogativa da imunidade por manifestações no exercício da profissão, que consta desde 1940 do texto do artigo 142, inciso I, do Código Penal.

A verdade é que se criou uma incompatibilidade mitigada e específica aos aludidos agentes públicos, condicionando a Advocacia à atuação em causa própria e em litígio para a defesa de direito pessoal, vedada a participação societária, além da obrigatoriedade de prévia aprovação no Exame de Ordem para quem nunca foi inscrito na OAB, e, em segundo lugar, racionalizar o sistema legal, mantendo-se o que já consta do Código Penal e apenas foi repetido no EAOAB sobre o mesmo bem jurídico tutelado.

A Lei 14.365, mesmo não encerrando o campeonato, conclui uma de suas partidas de modo animador para os Advogados, a despeito de alguns reveses ao longo do caminho. Que os vetos a ela caiam fulminados diante do interesse da cidadania e que se entenda, de uma vez por todas, que sem uma Advocacia forte não existe cidadania forte. É isso.

Gustavo Henrique de Brito Alves Freire, advogado

Expediente

Jornal do Commercio

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
Laurindo Ferreira
Diretora de Estartégias Digitais
Maria Luíza Borges
Diretor Comercial
Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor
Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
Vagner Lins

ANJ Associação Nacional de Jornais
Grupo JCPM João Carlos Paes Mendonça

Noticiário nacional
Agência Estado (AE), Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse (AFP)
Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115. 1016
Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br
Endereço
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br
IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

ASSINATURAS
Acesso ilimitado anual R$ 431,00
Acesso ilimitado semestral R$ 230,00
O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado as suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC
Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br
Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409
Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Opiniões

Voz do Leitor

PELA INTERNET
Mande seu e-mail e suas fotos para vozdoleitor@jc.com.br

POR CARTA
Envie suas cartas para a Rua da Fundição, 257, Santo Amaro

Ilusão

Alguém, além dos adoradores do presidente da República Jair Bolsonaro (PL), acredita nessa propaganda eleitoral do governo federal? Pois só passa a imagem de um mundo imaginário.

● **João Guilherme,** por e-mail

Shows

Querem crucificar artistas por serem remunerados pelo seu trabalho, por prefeituras que não medem esforços nem recursos, mesmo sacrificando setores como o da educação, saúde, para dar circo ao povo. Ora, os artistas não são gestores públicos, os contratam quem quiser.

● **Carlos Alberto,** por e-mail

Fraude

Mais uma fraude foi colocada no currículo do ex-juiz Sergio Moro. Desta vez, foi com relação ao seu domicílio eleitoral, o que o impede de disputar a eleição deste ano pelo estado de São Paulo.

● **Sylvio Belém,** por e-mail

Vereador

A cidade do Recife se acabando sob as águas das chuvas e um vereador, sem ter o que fazer de mais útil, homenageando artistas gospel na Câmara Municipal. Ele foi eleito para isso?

● **Francisco Bizerra,** por e-mail

Amadorismo

O futebol de Pernambuco podia ficar sem essa, no jogo do Náutico x Vasco, o aristocrático hexa campeão pisou na bola e atrasou o início do jogo, transmitido pela TV, em mais de 15 minutos, pois esqueceu de levar para o campo seu novo uniforme de jogo.

● **Renato Paiva,** por e-mail

Descaso

IZABEL WANDERLEY / VOZ DO LEITOR

Ruas e avenidas acabadas no bairro de Peixinhos

A Avenida Senador Nilo Coelho, no bairro de Peixinhos, em Olinda, está com parte dela alagada e esburacada, causando transtornos e prejuízos aos motoristas. O acostamento é vergonhoso de tanto buraco. Quem se habilita a consertar?

● **Izabel Wanderley,** por e-mail

Sem prevenção para evitar tragédia

O governo do Estado, a prefeitura do Recife e outras das regiões atingidas pelas fortes chuvas de 28 de maio e 7 de junho estão fazendo um bom trabalho de apoio às vítimas, mas depois dos eventos. Deveriam ter agido antes, com prevenção adequada... Programas de casas populares fora das áreas de risco. Nas áreas de risco construir muros de arrimo em concreto, não lonas.

● **Antônio Ribeiro,** por e-mail

MARGARETH LEÃO/ VOZ DO LEITOR

Cratera aberta em Bairro Novo

Após mais de 30 dias com um vazamento na tubulação da Compesa, em que a água vem sendo desperdiçada ininterruptamente, no último sábado (4), uma equipe veio à Rua Cândido Pessoa, Bairro Novo, em Olinda, e, ao invés de consertarem o vazamento existente, fizeram um buraco que ocupa quase toda rua e depois foram embora, deixando o buraco e o serviço sem ser feito. Além do vazamento, temos uma cratera.

● **Margareth Leão,** por e-mail

Falta de projetos para a população

Nos últimos tempos, os vereadores do Recife têm se empenhado em elaborar projetos para mudar nomes de ruas centenárias da cidade, receber canetas caríssimas, aumentar o valor do auxílio gabinete e paletó, etc. Mas nunca se preocuparam em fazer projetos para melhorar a infraestrutura das áreas de morro e ribeirinhos, para dar dignidade e salvar a vida das pessoas.

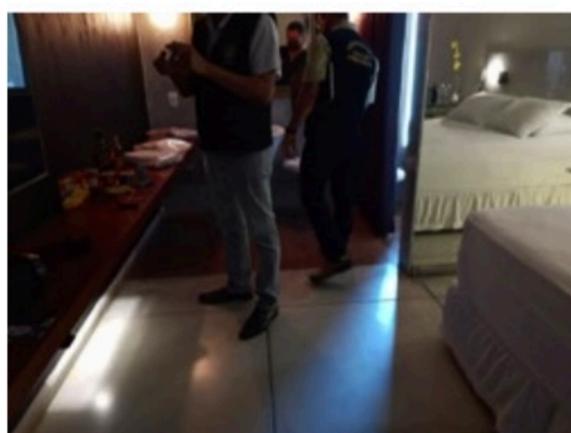
● **Marcos Henrique,** por e-mail

Registre-se

Ação do Procon-PE em motéis

O Procon Pernambuco realizou, na terça-feira (7) e na quarta-feira (8), fiscalizações em motéis de Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes. Foram visitados 11 estabelecimentos – oito no Recife, dois em Olinda e um em Jaboatão. Do total, cinco deles apresentaram irregularidades, sendo em três desses encontrados produtos impróprios para o consumo pois apresentavam a validade vencida. A ação faz parte da programação do órgão para o Dia dos Namorados (12 de junho). Além disso, o Procon/PE verificou se havia informações sobre preços, formas de pagamento e a presença do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

● **Assessoria de Imprensa**

DIVULGAÇÃO / VOZ DO LEITOR

Privatização da Petrobras

Eu acho interessante ver muitas pessoas criticarem a intenção do Governo Federal em privatizar a Petrobras, inclusive dizendo que isso fere a memória de Monteiro Lobato - célebre por dizer a frase "O petróleo é nosso"- , de Getúlio Vargas e por aí vai. Mas onde estavam aquelas figuras e os empregados da Petrobras - incluindo o Sindicato dos Petroleiros- quando a petrolífera, para dizer o mínimo, foi mal gerida durante treze anos por governos petistas, tornando-se a empresa mais endividada do mundo, ou quando a Lava Jato recuperou mais de R$ 6 bilhões que foram desviados dos seus cofres ou quando gerentes devolveram milhões que roubaram dali?

● **Marco Wanderley,** por e-mail

Internacional

CÚPULA DAS AMÉRICAS Na abertura do evento, presidente americano disse que o sistema de governo é 'ingrediente essencial' para a região

Biden defende a democracia

Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, exortou os líderes da América Latina e do Caribe a se unirem e demonstrarem que a democracia "é o ingrediente essencial para o futuro", abrindo a Cúpula das Américas em Los Angeles, marcada pelo boicote de vários líderes.

"Nossa região é grande e diversificada. Nem sempre concordamos em tudo, mas em uma democracia abordamos nossas divergências com respeito mútuo e diálogo", discursou.

Esta cúpula é marcada pela ausência de alguns chefes de Estado, particularmente os do México, Guatemala, Bolívia e Honduras.

O presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, critica a Casa Branca por ter excluído os governos de Cuba, Nicarágua e Venezuela, que Washington não convidou por considerar que não cumprem os padrões democráticos.

"A democracia é uma marca da nossa região", como consta na Carta Democrática Interamericana, disse o presidente durante abertura da cúpula, marcada por música e pela participação de jovens e crianças.

Biden exortou os participantes a se unirem "em torno de ideias ousadas, ações ambiciosas e demonstrar ao nosso povo que o incrível poder das democracias oferece benefícios concretos e melhora a vida de todos".

"Não é mais apenas uma questão de o que os Estados Unidos farão pelas Américas? A questão é o que podemos alcançar trabalhando juntos como verdadeiros parceiros com diversas habilidades, mas com respeito mútuo e igual, reconhecendo nossa soberania individual e nossa responsabilidades", continuou.

Desde que chegou à Casa Branca em janeiro de 2021, Biden insistiu que a América Latina não é o quintal dos Estados Unidos.

Durante o discurso, o presidente americano enfatizou o anúncio de uma parceria das Américas para a prosperidade econômica a fim de promover um crescimento mais inclusivo na região.

Ele também mencionou a Declaração sobre migração que planeja adotar na sexta-feira, com uma abordagem "inovadora", para gerenciar o problema e compartilhar responsabilidades.

"Representa um compromisso mútuo de investir em soluções regionais que melhorem a estabilidade" e "aumentem as oportunidades de migração segura e ordenada", bem como reprimir o tráfico de pessoas.

PATRICK T. FALLON / AFP

LOS ANGELES Presidente dos EUA, Joe Biden, fala durante a cerimônia de abertura da 9ª Cúpula das Américas. Primeira reunião com Bolsonaro será hoje

MARIO TAMA / AFP

MANIFESTAÇÃO Jair Bolsonaro foi alvo de um protesto pedindo a proteção da Amazônia brasileira

Biden encontra Bolsonaro

AFP

Diferentes no estilo e na visão política, os presidentes Jair Bolsonaro e Joe Biden terão seu primeiro encontro hoje em Los Angeles. Se tudo der certo nas previsões do Itamaraty e da Casa Branca, o encontro será lembrado apenas pela foto dos dois presidentes juntos. A reunião foi articulada às pressas e não houve a costura de uma agenda comum.

Biden evitou qualquer contato com Bolsonaro desde que assumiu a Casa Branca, em janeiro de 2021, mas se dobrou à ideia de um encontro bilateral com o brasileiro na iminência de sediar uma Cúpula das Américas esvaziada. Garantir a reunião foi a forma como encontrou para atrair Bolsonaro, que até então se sentia desprezado pelo americano.

Uma extensa lista de tópicos é mencionada por diplomatas brasileiros quando o assunto é o encontro bilateral, mas os aliados de Bolsonaro sabem que o que pode render manchetes é a conversa sobre eleições no Brasil. Bolsonaro coloca em xeque a legitimidade da eleição de Biden, como cópia do discurso de seu ídolo, o ex-presidente Donald Trump. Também seguindo o exemplo do republicano, o presidente brasileiro ataca o sistema eleitoral do Brasil, o que preocupa a Casa Branca.

Nos anos em que Trump era presidente, Bolsonaro teve três amigáveis reuniões com o americano, incluindo uma recepção oficial na Casa Branca, algo que Biden nunca ofereceu.

ELEIÇÕES

De nenhum dos lados há a expectativa de que seja um encontro de "caneladas", mas Biden não deve se furtar aos assuntos incômodos, segundo a Casa Branca. O conselheiro de Segurança Nacional, Jake Sullivan, afirmou ontem que o americano tratará da questão de eleições "abertas, livres, justas, transparentes e democráticas" no Brasil. Parlamentares do Partido Democrata e ativistas ainda pedem que Biden cobre Bolsonaro um posicionamento a respeito do desaparecimento do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira na Amazônia.

A Casa Branca também quer tratar da questão ambiental, cara ao governo Biden. Segundo Sullivan, é uma área onde pode haver progresso concreto na relação entre os dois países. Diplomatas próximos a Bolsonaro dizem que o presidente está pronto para comentar bons resultados do Brasil na questão, adotados desde abril do ano passado, após pressão dos americanos pelo compromisso com metas concretas para reduzir o desmatamento. Diplomatas brasileiros argumentam que a reunião poderia desfazer a imagem de que Bolsonaro é um pária internacional.

Esportes

ARENA FONTE NOVA Em jogo equilibrado, o Leão teve a chance de sair na vantagem, mas não aproveitou e acabou derrotado por 1x0

Sport quase segura o Bahia

Da Redação, com Agência Estado

O Sport fez até uma boa partida, mas não conseguiu manter o bom retrospecto contra o Bahia e acabou derrotado por 1x0, ontem, na Arena Fonte Nova, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série B. O gol da vitória do Tricolor de Aço foi marcado aos 32 minutos do segundo tempo, por Vitor Jacaré.

Com o resultado, o Leão caiu para o quarto lugar, com 18 pontos. Já os baianos estão na vice-liderança, com 22. Os rubro-negros voltam a campo na próxima segunda-feira, na Arena de Pernambuco, quando enfrentam o Grêmio, que está no quinto lugar.

Se o Sport contava com um histórico de ter vencido oito dos últimos dez confrontos contra o Bahia, os donos da casa carregavam o retrospecto de 100% de aproveitamento em casa na Série B, o que acabou prevalecendo, apesar do equilíbrio da partida.

A melhor chance de gol do Leão no jogo foi desperdiçada por Giovanni, aos 17 minutos do primeiro tempo. Ele recebeu na área, driblou Luiz Otávio, e chutou por cima da meta de Danilo Fernandes.

O panorama não mudou no segundo tempo. O Bahia sem criatividade e o Sport consumindo o tempo para não sofrer gol. A estratégia do visitante deu certo porque, aos poucos, os jogadores do Bahia foram se cansando. Só mesmo se algum lance isolado definisse o jogo. E foi o que aconteceu aos 32 minutos.

Aos 22 minutos, Vitor Jacaré tinha entrado em campo no lugar de Matheus Davó, que sentiu uma lesão e pediu para sair. Dez minutos depois da troca, saiu o gol. O atacante recebeu a bola de fora da área, deu um drible por cima da bola em Bruno Matias e chutou de perna esquerda, surpreendendo o goleiro Mailson. A bola passou rente à trave direita, sendo amortecida pelas redes.

O Sport ainda reclamou de uma possível falta dentro da área, de Rodallega em cima de Sabino. O VAR, porém, confirmou o gol e liberou a festa da torcida tricolor.

Daí até o fim do jogo aconteceu o esperado. O Sport tentou o empate na base do desespero, mas não conseguiu. A festa ficou para os jogadores do Bahia junto à torcida.

FELIPE OLIVEIRA / BAHIA

SALVADOR Contra o Sport, o Bahia manteve os 100% de aproveitamento jogando em casa pelo Brasileiro da Série B. Gol da vitória saiu no segundo tempo

Loterias

08/06/2022

Quina Concurso 5874

16 23 48 59 62

Quina	0	0
Quadra	71	6.439,18
Terno	5.648	77,09
Duque	134.099	3,24

Federal Extração 5670

1º	071849
2º	015830
3º	070979
4º	068013
5º	054332

Super 7 Concurso 254

1	2	3	4	5	6	7
8	3	8	9	4	2	0

7 acertos	0	0
6 acertos	1	32.439,25
5 acertos	43	1.077,71
4 acertos	727	63,74
3 acertos	6.940	5,00

Mega-sena Concurso 2489

03 10 13 25 41 42

Sena	0	0
Quina	92	29.078,19
Quadra	6.187	617,69

Lotofácil Concurso 2542

03 05 08 10 12 13 15 16 18 19 20 21 22 24 25

15 acertos	3	392.825,35
14 acertos	498	708,83
13 acertos	15100	25,00
12 acertos	156746	10,00
11 acertos	793408	5,00

Lotomania Concurso 2323

02 12 14 18 19 24 27 41 48 52 56 61 66 70 73 81 83 84 86 94

20 acertos	0	0
19 acertos	5	45.738,17
18 acertos	52	2.748,69
17 acertos	621	230,16
16 acertos	3696	38,67
15 acertos	16060	8,89
0 acertos	0	0

LIBRA

DIVULGAÇÃO

CBF Presidentes do Náutico e do Sport participaram do encontro

Leão e Timbu em novo grupo

Da Redação, com Agência Estado

A criação da Liga do Futebol Brasileiro (Libra) ganhou um capítulo importante nessa quarta-feira (8). Contrários às propostas apresentadas, dirigentes de 25 clubes, incluindo Náutico e Sport, que se opõem às ideias iniciais defendidas pela Libra, decidiram criar um novo grupo, o que torna ainda mais evidente o racha existente entre os clubes do País. Os presidentes do Leão, Yuri Romão, e do Timbu, Diógenes Braga, participaram do encontro das equipes divergentes.

O grupo dos 25 se reuniu na sede da CBF pela manhã, em encontro que se estendeu até o início da tarde. "Não houve boa vontade do lado de lá (Libra). Na verdade, hoje com a Lei do Mandante, ninguém é mais do que ninguém. Se o Flamengo é o que é, o grande clube que é, o maior do Brasil, mas não joga sozinho", disse Adson Batista, presidente do Atlético-GO, na saída do encontro.

"Nós queremos ser um bloco que pensa no futebol brasileiro de maneira racional, e não radical, pensando principalmente num bom produto, numa grande liga futura", sustentou o dirigente, que foi um dos primeiros a sair. "Precisa ter flexibilidade de todos os lados. Se for radical, vai ficar do mesmo jeito. Nosso grupo quer ter poder de discussão, poder de negociação."

O novo grupo ainda não tem nome definido, mas, assim como a Libra, será formalizado e também terá seu próprio estatuto. Há uma série de pontos divergentes entre os dois grupos, mas o principal deles envolve a razão de sempre: divisão de receitas. Enquanto a Libra propõe uma divisão em que 40% seja feita de forma igualitária, 30% por desempenho e outros 30% por audiência e engajamento - sem critérios muito claros quanto a isso -, o grupo contrário exige valores diferentes, com uma divisão de 45%, 25% e 30%, respectivamente.

Cultura

MÚSICA Johnny Hooker lança hoje seu terceiro álbum, *Orgia*, inspirado nos diários do dramaturgo argentino Tulio Carella no Recife de 1960

Uma carreira levantada *na unha*

ROMERO RAFAEL
rrafael@jc.com.br

Johnny Hooker fez um desabafo, dia 21 de maio, num timing mais-que-perfeito. Diante do baixo número de streams do seu single *Cuba*, o cantor e compositor recifense expôs sua frustração e, ao mesmo tempo, como opera a indústria da música hoje — à base de muito dinheiro (e aqui está a relação entre o agronegócio e o sertanejo dominante) ou de virais no TikTok, algo possível só com sorte ou por milagre.

Nos dias seguintes, desabafaram a norte-americana Halsey — impedida por sua gravadora de lançar música até que viralize algo no TikTok — e Anitta — que revelou ela mesma ter de conseguir investimento para seus lançamentos, uma vez que a gravadora só banca virais. A cereja do bolo foi a 'CPI do Sertanejo', com Gusttavo Lima e prefeituras sem pudores em receber e pagar cachês milionários com verbas de cidades desassistidas até em saúde e educação.

No sentido oposto da correnteza do dinheiro e à espera de um milagre, Johnny Hooker lança hoje seu terceiro álbum, *Orgia*. O disco sai "na unha", expressão que ele usa para deixar claro que tudo o que faz e já conseguiu é e foi com bastante trabalho. Pode ser seu último — algo que ele cogitou nos tuítes de maio e que também consta no material de divulgação.

"É um momento de desesperança. A gente vê uma indústria musical engolida pelo agronegócio. O dinheiro engoliu tudo", disse Johnny Hooker em entrevista ao **JC**. "A sensação do retorno [da pandemia] é de portas fechadas. As redes sociais não entregam mais o conteúdo como antes", continuou.

"Mas o mais importante é o agronegócio, que, realmente, dita como as coisas se encaminham. É uma estrutura muito bem consolidada. Lulu já falou isso nos anos 90", completou, referindo-se a uma fala de Lulu Santos num "Domingão do Faustão" em 1992, em que criticava artistas do sertanejo pelo monopólio da música no rádio e na TV e pela eleição de Collor. (Collor que, aliás, avalia se candidatar ao governo de Alagoas e receber Bolsonaro em seu palanque, o que ressalta a coerência da análise, num corte de tempo de 30 anos.)

"Eu nunca tive um viral, os milagres foram na unha, com sangue, suor e lágrimas, reinvestindo o pouquinho que eu conseguia para expandir o meu trabalho", ressaltou. "A gente não tem dinheiro pra investir, mas fica sujeito às mesmas pressões do mercado [em relação a quem tem, caso queira ser ouvido]." Depois do desabafo lá de maio, *Cuba* cresceu em audições, e ele recebeu comentários de gente relatando que não sabia do lançamento porque não foi notificada. Ou seja, se não pagar, não aparece.

CARLOS SALLES/DIVULGAÇÃO

LANÇAMENTO Johnny Hooker apresenta 13 faixas em seu terceiro disco

"As redes só viralizam o que é polêmico. Foi assim que Bolsonaro foi eleito: o algoritmo espalha coisas polêmicas." Mas nem sempre foi assim — quando ele compartilhou o clipe de *Amor Marginal* em sua página no Facebook, em 2015, com menos seguidores do que tem hoje, alcançou 1 milhão de pessoas; já seu último chegou a apenas 36 mil. Ou seja, se não pagar nem criar polêmica, não aparece.

"Eu fico com a fama de chato, implicante, mas se as pessoas soubessem o terror que é levantar uma carreira na unha... A gente tem que lutar pra fazer as coisas mudarem pra melhor. E pra conseguir isso tem de ser incisivo, falar sério, como adultos. Não é como se eu fosse uma cantora milionária que mora numa mansão e acorda fazendo 'publi' e tem uma vida superconfortável. A minha vida é ralação pura."

ORGIA

Apesar de tudo, Johnny Hooker mantém a chama acesa — "Enquanto o apocalipse está acontecendo, a gente pode encontrar outros caminhos". O novo álbum, *Orgia*, o terceiro da carreira, é tanto para sobreviver a esse apocalipse (na música e no País) quanto para, se for o caso, 'fazer a fênix'.

O título é emprestado do livro *Orgia — Os Diários de Tulio Carella, Recife 1960* (editora Opera Prime), publicação esgotada há anos em que o dramaturgo argentino relata experiências homossexuais no centro do Recife, para onde ele veio, como docente de teatro na UFPE.

Johnny Hooker amalgamou as suas histórias — como recifense há pouco tempo estabelecido em São Paulo, "embasbacado com as possibilidades de desejo numa cidade que é uma loucura", num momento de tensão política — às de Tulio Carella — um estrangeiro que descobriu prazeres no Recife, no contexto da ditadura militar.

O desejo — não exatamente o sexo — é o condutor do trabalho, como fogo da vida.

"Esse disco é sobre resgatar a vontade de viver", disse ele, que citou a manifestação do desejo no sexo e também a arte e o deboche como "coisas em que a gente pode se agarrar para imaginar mundos melhores". Em *Maré*, sétima faixa do álbum, composição do recifense Juliano Holanda, ele canta num (ótimo) dueto com Silva, o desejo é uma redoma: "Enquanto o mundo explode lá fora/ aqui nesse quarto minguante a gente/ se beija e se fode, se ama e se come/ mastiga e se engole/ com tanta fome até se desmanchar".

Orgia, para Hooker, fecha uma trilogia fonográfica. Comentou que o primeiro, *Eu Vou Fazer uma Macumba pra te Amarrar, Maldito* (2015) evoca o Recife e o amor romântico, enquanto o segundo, *Coração* (2017), toca na política, e o de agora, no desejo. "Formam um tripé que é o universo inteiro das nossas vidas."

Na primeira faixa, ele recita *Cap 1 A Cidade do Desejo*, um texto-colagem de frases escritas por Carella com outras dele. O fim da faixa inicial abre para o disco assim: "Corto uma mecha dos pelos de cada amante e guardo como um suvenir que me lembre que ainda estou aqui vivo, na cidade do desejo. E, pela primeira vez na minha vida, a vontade de ser me abandona, e sou possuído pela vontade de viver."

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

Veja bem

A oftalmo Marília Medeiros promove o Junho Violeta pela prevenção ao ceratocone. Essa doença causa alterações estruturais no olho e se manifesta entre jovens. "Ela se inicia como miopia ou astigmatismo irregular, o que faz com que o paciente troque o grau com frequência", explica. Estima-se que 150 mil pessoas por ano desenvolvam a doença.

Futuro do varejo

Pioneiro no marketplace de shopping do Nordeste, o Grupo JCPM traz para Aracaju, Salvador, Fortaleza e Recife o diretor da Gouvêa Malls, Luiz Alberto Marinho, para fazer uma palestra sobre "O Futuro do Varejo". No Recife, será quarta, no Cinemark RioMar, com lojistas do Shopping Recife, RioMar, Guararapes, Tacaruna e Plaza.

DIVULGAÇÃO

Caruaru Marcos Belarmino e Walber Andrade, do Caruaru Shopping, com Claudio Silva, do Ferreiro Roof Top, e o diretor do ***SJCC Interior***, Carlos Humberto, na abertura do novo espaço

Mudanças

Ricardo Mello deixou seus cargos na Secretaria e Fundação de Cultura do Recife. Temporariamente. Até sua volta, interinamente, ficam Tayza Contagem, no comando da Secretaria, e Edeleine Britto, à frente da Fundação. Ambas já atuam na gestão, respectivamente, como secretaria-Executiva e gerente-Geral. Acumulam.

Para o Abba

O Abba será revivido no palco do Teatro Guararapes, no espetáculo *Abba Experience In Concert*, dia 23 de julho. O show capta a imagem, a música e a personalidade do grupo sueco. Os clássicos do grupo ganham versão especial, acompanhados por banda e orquestra ao vivo, regidas pelo maestro Eduardo Pereira.

Diversidade

O estilista baiano Isaac Silva levou para a passarela do São Paulo Fashion Week um show de representatividade e diversidade, com peças produzidas em fibra de cânhamo, em parceria com a Vicunha. O tecido é durável, respirável, antibacteriano, biodegradável e hipoalergênico, além de ser uma das culturas menos agressivas ao meio ambiente.

Qual o melhor local para o primeiro encontro?

A startup Umatch realizou uma pesquisa com 2.146 usuários do aplicativo para entender o perfil dos universitários brasileiros. O bar é o local preferido de 86% deles para ter um primeiro encontro. Ficou na frente de restaurante e cinema. Detalhe: apenas 18% dos respondentes haviam terminado um relacionamento estável há pouco tempo e 26% já se encontraram pessoalmente com outras pessoas. Quando perguntados sobre o que os desestimula a curtir um perfil, 82% responderam que não curtem perfis com fotos que não deixam ver a pessoa.

Trend da vez

Tendência perigosa entre os jovens: a inalação de pó de corretivo. As otorrinos Ana Maria Correia, Kaline Borba, Milena Wanderley e Raquel Rodrigues alertam que essa ação, que começou como brincadeira nas redes e pode ocasionar problemas à mucosa do nariz, desencadeando quadros de rinite, sinusite e até a possibilidade de acometer brônquios e pulmões.

JOÃO BERTHOLINI/DIVULGAÇÃO

Desfile Isaac Silva ladeado por Samantha Almeida e Preta Ferreira junto a modelos que desfilaram a coleção "Panterona" no SPFW

DIVULGAÇÃO

Assinatura Ana Maria Pedroza, do Centro de Artesanato de PE, é curadora da mostra no Rio

Escritório

O jurista Alexandre Bartilotti movimenta happy hour, hoje, com amigos e clientes, para celebrar os 25 anos do escritório e festejar a nova sede, que passa a funcionar no Empresarial Quartier, na Tamarineira, além da nova marca.

Sede

A Arquidiocese de Olinda e Recife e o Movimento Pró-Criança firmaram acordo inédito que dá à ONG o controle da área total do prédio da sede, o histórico Centro Social Padre Venâncio, na Boa Vista, por 10 anos.

Aniversariantes

Renata Colaferri, Mira França Melo, Dolores Neto Maia, Ana Cláudia Bacelar, Solange Leite, Luciano Gesteira da Costa, Jaimar Chedid, Marita Haubrich, Bruno Moury Fernandes e Ricardo Rodrigues.

GLEYSON RAMOS/DIVULGAÇÃO

Pele Lígia Pessoa de Melo, presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia/PE

Vitrine

A riqueza do nosso artesanato estará em exposição no Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (Crab), no Rio, a partir do dia 14. O Governo do Estado levará cerca de 2.530 peças de 54 artesãos e mestres sob o tema "Pernambuco Encantado".

Seca

O jovem artista Juniara Albuquerque, 27, mergulhou e gestou a produção de itens artísticos que nasceram e dão vida à exposição *Seca — Experimentando a Vida Após a Morte*. Estreia hoje, às 19h, no Murillo la Greca.

Brega

No sábado, a Labaredas — um dos precursores do brega — comemora 40 anos de carreira no Clube Português. A noite vai contar ainda com Conde Só Brega, André Viana, Banda Sentimentos e mais atrações.

Rápidas

A masto Luciana Limongi participa, como debatedora, do 11º Curso Internacional de Oncoplastia Mamária, de sexta a domingo, em São Paulo.

O escritório Martorelli Advogados foi agraciado em duas categorias com o Prêmio Lúmen, do Centro de Estudos das Sociedades de Advogados. O projeto Escola Martorelli, iniciativa que visa a ampliar a capacitação, o conhecimento e as expertises dos profissionais do escritório em diversos temas além da advocacia, conquistou o segundo lugar. Na categoria de Responsabilidade Social e Pro Bono, o escritório também ficou com a segunda colocação, com o Programa Menos Barreiras, que tem o intuito de promover a inclusão e diversidade, garantindo o ingresso de pessoas com deficiência na carreira jurídica.

Rodrigo Mello recebe 50 lideranças empresariais de Pernambuco para escutar o representante do parlamento britânico e enviado comercial para o Brasil, Marco Longhi, abordar oportunidades de negócios verdes num café da manhã Petit Comité, hoje, às 8h30, no JCPM. Na pauta do evento organizado pelo LIDE Energia, a revolução verde e as oportunidades de negócios.

Entretenimento

BIOGRAFIA Sam Castro lança hoje o livro *O Teatro do Mendigo Milionário*

A história de Elpídio de Arruda Câmara

EMANNUEL BENTO
ebnascimento@jc.com.br

Um artista relevante para o teatro pernambucano entre as décadas de 1930 e 1960 ganhará mais reconhecimento (e chegará ao conhecimento do público) com o lançamento do livro *O Teatro do Mendigo Milionário*, do jornalista Sam Castro.

A publicação conta a história de vida do recifense Elpídio de Arruda Câmara (1895-1965), ator, ensaiador e funcionário público que fundou várias companhias teatrais de destaque na cena pernambucana e desempenhou a maioria das funções nas artes cênicas.

O livro será lançado hoje, a partir das 19h, no Teatro de Santa Isabel, no bairro de São José. O evento contará com parentes de Elpídio e irá arrecadar alimentos para vítimas das chuvas no Recife – doações serão entregues pelo grupo Casinha de Oração. Os exemplares do livro serão vendidos por R$ 70.

Uma curiosidade é que Elpídio sonhava em ter um velório no Teatro de Santa Isabel, desejo que não foi realizado quando ele faleceu. O autor Sam Castro acredita que essa será o "pagamento de uma dívida histórica".

O jornalista, que também já lançou o livro *Ary: Um Bandeirante do Cinema Brasileiro*, realizou pesquisas durante 15 anos. A obra é recheada com fatos históricos, documentos, fotografias, histórias de amor, fofocas sobre o teatro do século passado e também sobre a cultura pernambucana.

Um exemplo da importância de Elpídio de Arruda Câmara é o fato de que ele fundou o Grupo Gente Nossa (1931-1942), embrião do consagrado Teatro de Amadores de Pernambuco (TAP), marco divisor das artes cênicas em Pernambuco.

No palco, interpretou diversos personagens, como o protagonista da peça *Deus lhe Pague* (de Joracy Camargo), daí o nome ao livro de Sam Castro.

Durante a vida, foi amigo de figuras como Procópio Ferreira, Bibi Ferreira, Lúcio Mauro, Arlete Salles. Contudo, caiu no esquecimento com o passar do tempo.

"Essa biografia visa preencher a lacuna histórica desta personalidade tão importante da cultura brasileira, que merece reinseri-lo no panteão dos imorais do teatro brasileiro", diz a sinopse. O livro tem prefácio de Paulo Cunha, professor de comunicação aposentado da Universidade Federal de Pernambuco.

"Uma das várias contribuições dele foi gerar em Pernambuco uma tradição para o teatro. Antes de Elpídio e de sua geração, não havia um hábito de prestigiar os seus próprios artistas. Existia um complexo de inferioridade. As pessoas iam prestigiar companhias do sul e de Portugal", diz Sam Castro ao **JC**.

"Ele ajudou a provar a qualidade dos nossos artistas, proporcionando diversão e arte de qualidade do mesmo nível ou maior que as companhias de fora", continua.

"Outro ponto é que ele não se limitou ao grupo Gente Nossa, pois tinha um teatro social. Tinha essa coisa de salvar vocações perdidas. Respirava teatro até o fim dos cabelos. Era um homem comprometido, desde criança sabia que esse era o seu destino."

CORTESIA
MEMÓRIA Elpídio de Arruda Câmara, que é relembrado em livro, em foto com Bibi Ferreira

AUDIOVISUAL

DIVULGAÇÃO
DEPOIMENTOS O ator Lima Duarte lembra que foi buscar a televisão no Porto de Santos

Documentário conta trajetória das novelas

Agência Estado

Dirigido por André Bushatsky, o documentário *Brasileiríssima – A História da Telenovela*, sobre a trajetória da novela na TV brasileira, tem estreia marcada para hoje em alguns cinemas do País. O trailer da produção adianta um pouco do que será visto na tela, com depoimentos de profissionais da área, desde diretores, como Jayme Monjardim, atores, como Lima Duarte e Susana Vieira, e autores, como Glória Perez, até músicos, estudiosos e roteiristas.

Em uma verdadeira viagem pelo tempo, *Brasileiríssima* refaz a história da telenovela, com a exibição, entre os diversos relatos, de cenas que marcaram obras criadas ao longo da trajetória do gênero que encanta o público. "Eu fui buscar a televisão em Santos", lembra Lima Duarte, um dos nomes ligados desde sempre à TV e à novela.

A telenovela foi criada no Brasil nos anos 1950 e, de lá para cá, refletiu a sociedade das mais diversas formas, às vezes questionáveis, outras vezes celebradas. Essa caminhada de altos e baixos até os dias recentes é analisada por meio dos depoimentos colhidos para o documentário. "Durante muitos anos, a novela foi referencial para muitas famílias", afirma o diretor Jayme Monjardim em seu depoimento.

Entre os vários convidados, além dos já citados acima, o documentário conta com nomes do meio, como Taís Araújo, Tony Ramos, Dennis Carvalho, Aguinaldo Silva e Regina Duarte, além dos apresentadores Pedro Bial e Ana Maria Braga, o ex-diretor da TV Globo Boni e o filósofo Mário Sergio Cortella. Para Silvio de Abreu, a forma como o público acompanha o folhetim, seja no celular ou na TV, não é o mais relevante, pois "o que interessa é que você tenha uma boa história para contar".

Horóscopo JC

A Lua transita por Libra e forma trígono crescente com o Sol. Em meio a este período de renovação e adaptação a novas condições, é hora de dialogar e entrar em conformidade com aquilo que o mundo nos traz. Não admitir a realidade é perda de tempo, com grande chance de levar a problemas. É melhor considerar as coisas como são e adaptar outra forma a essa realidade, naquilo que ela tem que não pode ser modificado. Este é o significado de conformação: dar forma junto com a outra parte.

ÁRIES 21/3 a 20/4
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte
Um dia estimulante para os estudos e a comunicação. As atividades de divulgação podem atingir suas metas com maior facilidade. Momento de conhecer novos lugares.

TOURO 21/4 a 20/5
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus
As questões financeiras podem avançar neste dia. Mais do que se resolver, elas encontram uma saída promissora, um caminho em direção à solução.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio
Um dia para estar com consigo mesmo e com as pessoas que lhe são importantes. Entre em sintonia e ritmo com elas, para que a aproximação seja efetiva e satisfatória.

CÂNCER 21/6 a 22/7
ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua
Um dia de muito trabalho, provavelmente. Melhore sua performance no trabalho. Não evite esforços, dê o melhor de você para cumprir os afazeres que tem pela frente.

LEÃO 23/7 a 22/8
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol
Você se aproxima das pessoas cheio de alegria e calor. Procure ser generoso ao aquecer e alegrar as demais pessoas. Um dia de sentimentos leves, alegres e românticos.

VIRGEM 23/8 a 22/9
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio
É tempo de reunir as pessoas em torno de interesses comuns. A carreira profissional está em fase de conformação, dentro das limitações do momento. Ajuste-se do melhor modo.

LIBRA 23/9 a 22/10
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus
Dia propício para atividades intelectuais e de comunicação. Em especial, se estas estiverem vinculadas a estudos elevados e levarem a novas soluções para sua vida.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão
Os tempos são para dar forma mais concreta às ideias, conformando-as à realidade. É tempo de pensar mesmo em si mesmo e dedicar-se aos afazeres práticos.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter
A Lua crescente indica disposição para unir-se às pessoas e para firmar laços que deem novo rumo a sua existência. A participação social está positivamente estimulada hoje.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno
O trígono entre Lua e Sol indica ser grande momento para trabalhar e se envolver com as pessoas em trabalhos e responsabilidades que lhe lancem adiante em sua carreira.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano
Momento de auge para as relações afetivas. Seja com os amigos ou com a pessoa amada, você deveria estar próximo e ser um bom companheiro de todos eles.

PEIXES 20/2 a 20/3
ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno
Um dia para cuidar da casa eu das relações familiares, para lidar com responsabilidades e mostrar espírito de integridade e coerência diante das pressões do mundo.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonzales**

Samanta - **Alpino**

Chiclete com Banana - **Angeli**

Xaxado - **Cedraz**

Televisão

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

MELISSA HAIDAR/DIVULGAÇÃO

Mercado para locação de estúdio está aquecido

A expansão de negócios no entretenimento, e a coluna já chamou atenção para o detalhe, aumentou muito a procura por estúdios no Rio e em São Paulo.

Além de atender as necessidades do cotidiano, houve mais recentemente uma disparada de conteúdos para plataformas de streaming: programas, realities e filmes.

Um movimento que só cresce e ninguém sabe onde vai parar.

Já abordamos aqui que a executiva Juliana Algañaraz, após deixar a direção do Artístico, continua tocando o projeto de locação dos espaços tecnológicos da Rede TV!, visto como um negócio dos mais lucrativos.

E, agora, o Grupo Bandeirantes, sentindo o bom momento, também resolveu surfar nessa onda, transformando os estúdios da Vera Cruz, em São Bernardo do Campo, em uma unidade de negócios.

Informa-se, inclusive, que com o calendário aberto, já existem quatro projetos fechados, que ainda não podem ser divulgados por questões contratuais de confidencialidade, nas áreas de streaming e cinema.

(Na foto, elenco do *MasterChef*, que agora é gravado nos estúdios Vera Cruz)

TV Tudo

Homenagem

Para homenagear os 100 anos de nascimento do ator Paulo Autran em setembro, o Globoplay vai incluir no seu catálogo, agora em julho, a versão original de *Guerra dos Sexos*, produzida em 1983.

Novela do Silvio de Abreu.

Silêncio em cima

Existe, sim, mais que um simples desejo, todo um trabalho em cima para que a Band venha a produzir um remake de *Os Imigrantes*, novela também do Benedito Ruy Barbosa, produzida por ela, entre 1981 e 1982.

A questão dos direitos já está sendo conversada.

C'est fini

O Amazon Prime Video marcou para 8 de julho a estreia de *Sem Limites*, minissérie estrelada por Rodrigo Santoro e Álvaro Morte.

O brasileiro interpreta o navegador português Fernão de Magalhães na expedição que viria a se tornar a primeira volta ao mundo marítima da história, na qual apenas 18 dos 239 tripulantes sobreviveram. Morte, conhecido por seu papel como o "professor" em *La Casa de Papel*, faz o capitão Juan Sebastián Elcano.

Bom Dia Brasil

Ana Paula Araújo precisou se afastar do *Bom Dia Brasil* na Globo e está sendo substituída por Mariana Gross.

De acordo com a assessoria da emissora, "Ana Paula está com covid. Ela está bem, com quadro superleve. Ficará afastada até completar o prazo definido pelo protocolo de segurança".

TRAMA Em *Cara e Coragem*, Ítalo, Pat e Moa invadem prédio por pista sobre a morte de Clarice

Para desfazer um mistério

Agência Estado

A misteriosa morte de Clarice (Taís Araujo) deixou Ítalo (Paulo Lessa) muito afetado em *Cara e Coragem*. Nos próximos capítulos da novela das 19h da Globo, o instrutor de parkour pensará em invadir a Siderúrgica Gusmão para procurar alguma pista e pedirá ajuda a Pat (Paolla Oliveira) e Moa (Marcelo Serrado). O ex-segurança da empresária avisará os dublês que a moça tinha um cofre em que algo poderia estar escondido.

Em seguida, Ítalo mostrará aos novos amigos as plantas do prédio da SG e eles darão início ao plano de invasão. O trio entrará no local embaixo de um caminhão. Enquanto isso, Rico (André Luiz Frambach) procurará Martha (Claudia Di Moura) e pedirá patrocínio à empresária para a agência de dublês que deseja abrir. O garoto logo dará de cara com o instrutor de parkour tentando se esconder na sala da presidência.

SERGIO ZALIS/TV GLOBO

PARCEIROS Pat (Paolla) e Moa (Serrado) estão cada vez mais envolvidos

Apesar de ver o rapaz, Rico manterá silêncio e continuará conversando com Martha. Então, Ítalo abrirá o cofre e Pat encontrará uma foto de Clarice com um grupo de mulheres vestidas com a mesma roupa com que ela foi encontrada morta: o terninho laranja. Com o objetivo concluído, os protagonistas farão rapel para sair de lá à noite sem serem vistos.

Depois, Pat falará a respeito da foto que encontrou no cofre de Clarice para Rico, e Moa contará toda a verdade ao sócio. Ele explicará sobre a pasta com a fórmula que acharam antes da morte da mocinha. Na sequência, o trio concordará quando o atleta quiser mostrar a imagem da irmã de Leonardo (Ícaro Silva) para Teca (Raquel Rocha).

Rico dará a foto de Clarice à sua mãe e questionará se Teca tem informações sobre os antigos hábitos de Clarice. A artista plástica reconhecerá uma das mulheres que está na imagem com a empresária: a atriz Andrea Pratini (Maria Eduarda de Carvalho).

Por acaso, os dublês serão contratados para uma campanha em que Andrea participará. Ela dispensará o trabalho de Pat como dublê na gravação do comercial e Moa ficará preocupado. Porém, o personagem acabará puxando conversa com a atriz e chamará a atenção da profissional, que desejará se envolver com ele.

Hoje na TV

TVU/TV BRASIL

(14h) SESSÃO FAMÍLIA / O LAMPARINA. De Glauco Mirko Laurelli. Com Amácio Mazzaropi, Geny Prado, Manoel Vieira, Astrogildo Filho, Zilda Cardoso, Ana Maria Guimarães, Emiliano Queiroz, Carlos Garcia, Francisco de Souza, Rosemary Wong, Carla Diniz, Rafael Gallardo Tina, Agostinho Toledo, João Batista de Souza, David Cardoso, Francisco di Franco. Mazzaropi interpreta Bernardino Jabá, um pacato homem do campo que para não se defrontar com o bando de cangaceiros de Zé Candiero acaba se disfarçando e é confundido com um deles.

(22h30) CINE RETRÔ / MULHERES À VISTA. De J. B. Tanko. Com Zé Trindade, Grande Otelo, Consuelo Leandro, Carlos Imperial, Renato Restier, Aida Campos, Estelita Bell, Duarte de Moraes, Geraldo Meyer, Darci Souza, Paulo Rodrigues, Peri Borges, Geraldo Alves, Bill Farr, Georgette Villas. A trama acompanha as confusões de João Flores (Zé Trindade), empresário de uma companhia teatral mambembe. A trupe é formada por ele, a vedete Mariazinha Boca de Caçapa (Consuelo), o ex-ajudante de palhaço Napoleão Josafá (Otelo) e o cantor sem voz Benedito (Imperial).

TV GLOBO

(15h30) SESSÃO DA TARDE / A HORA DO RUSH. De Brett Ratner. Com Jackie Chan (foto), Hiroyuki Sanada, Max Von Sydow, Chris Tucker. O embaixador Han está em Paris, prestes a revelar evidências sobre o trabalho da Tríade, o mais poderoso e conhecido sindicato do crime do planeta. Ele descobriu a identidade de Shy Shen, responsável pela organização, e está disposto a revelá-la para o Tribunal Mundial do Crime.

DIVULGAÇÃO

HBO

(22h) FÚRIA INCONTROLÁVEL. De Derrick Borte. Com Russell Crowe, Jimmi Simpson, Austin Mckenzie, Caren Pistorius, Gabriel Bateman, Juliene Joyner. Russell Crowe estrela neste thriller como um homem que leva ao limite aquilo que todos nós já experimentamos: a fúria na estrada.

HBO XTREME

(19h54) A LEI DA NOITE. De Ben Affleck. Com Ben Affleck, Brendan Gleeson, Chris Messina, Sienna Miller, Elle Fanning, Remo Girone, Robert Glenister, Matthew Maher. Joe Coughlin, filho mais novo de um proeminente capitão da polícia de Boston, há muito tempo virou as costas à sua rigorosa educação para se transformar em um ambicioso criminoso. Mas a vida no lado escuro tem um preço alto.

(22h05) CIDADE DE MENTIRAS. De Brad Furman. Com Forest Whitaker, Johnny Depp, Toby Huss, Dayton Callie. Johnny Depp e o vencedor do Oscar® Forest Whitaker estrelam este thriller baseado na investigação da morte do icônico The Notorious B.I.G.

HBO FAMILY

(22h03) ANTES DE PARTIR. De Rob Reiner. Com Morgan Freeman, Jack Nicholson, Rob Morrow, Beverly Todd, Sean Hayes. O milionário Edgard Cole e o humilde mecânico Carter Chamber se conhecem no quarto de um hospital. Apesar de suas diferenças, decidem fazer uma viagem para viver a aventura de suas vidas.

Resumo das Novelas

TV Jornal/SBT

(20h30) Poliana Moça
Otto vai até a casa de Luigi encontrar Poliana e não acha a filha; todos acreditam que ela foi sequestrada Éric sonha com Poliana enquanto cochila no sótão. Mario encontra Poliana e Éric. Roger consegue outro disfarce. Otto briga com a filha e o garoto popular da Ruth Goulart e acha que Sérgio e Joana foram negligentes. Éric confronta Otto. Pinóquio dá um susto em Roger.

(21h30) Carinha de Anjo
Dulce Maria sai preocupada do colégio atrás de Lulu. Miguel e Zé Felipe revelam que Madre Superiora está internada no hospital e Dulce logo percebe que Lulu descobriu tudo o que está acontecendo. Os três saem à procura da amiga. Leonardo vê Silvana mexendo em suas coisas na Rey Café. A secretária tenta desconversar, mas tenta descobrir quem é Flávio. Irmã Rita fica preocupada ao saber que Lulu sumiu do colégio. O advogado de Adolfo alerta Gustavo a tomar cuidado, pois pode haver alguém que esteja interessado em ficar perto do homem para conseguir prejudicá-lo. Dulce, Zé Felipe e Miguel encontram Lulu na capela do colégio e rezam com para pedir a cura de Madre Superiora. Doutor André diz que Madre Superiora está na UTI e agora resta aguardar as próximas horas, que serão decisivas para a religiosa. Fátima e Cristóvão levam Lulu para casa. Rogério conta para Solange e Estefânia como foi a festa de aniversário de Juju.

TV Guararapes/Record

TV GLOBO/REPRODUÇÃO

(21h) Todas as Garotas em Mim
Mirela fala para a avó prosseguir lhe falando de Dalila. Os estudantes estão prontos para viajarem a Gramado pela formatura. Felipe apresenta a todos do colégio a composição escrita para Mirela. Júlio organiza um jantar para surpreender a mulher, Heloísa.

TV Globo

(18h25) Além da Ilusão
Joaquim afirma que não roubou Iolanda e a atriz deduz que foi Célia. Leopoldo e Plínio se entendem Leônidas constata que
Matias sabe o paradeiro da filha que teve com Heloísa. Iolanda revela que dormiu com Rafael e Joaquim pensa em contar para Isadora. Iolanda volta com Joaquim para Campos e Margô a repreende. Joaquim detalha para Úrsula sua armação. Felicidade e Onofre desconfiam de que Josiel tenha sido injustiçado. Leônidas sugere visitar um orfanato com Heloísa, em busca de Clarinha. Heloísa vê um cartaz de "procura-se" com a foto de Davi e confronta o rapaz.

(19h40) Cara e Coragem
Regina tenta enganar Moa e Pat, que percebem as intenções da assistente de Clarice. Leonardo visita as instalações da siderúrgica. Samuel recebe uma intimação para depor e fica preocupado. Pat não aceita que Alfredo seja liberado do hospital sem um diagnóstico sobre sua doença. Renan manipula Lou. Lucas tenta marcar um horário para sessão de massoterapia com Anita. Moa fica enciumado vendo Pat e Alfredo juntos. Chiquinho reclama de saudades de Rebeca. Samuel é cercado por jornalistas na porta da delegacia. Lou vai à casa de Pat, e Joca tenta disfarçar a tensão ao vê-la. Samuel inicia seu depoimento.

(21h30) Pantanal
Jove fica encantado com o drone que ganhou de aniversário da avó. Irma sente o descaso de Jove com a disputa proposta pelo pai. Maria Bruaca (foto) reage às insinuações de Tenório de que ela estaria interessada em Levi. José Lucas se afasta de Irma depois que ela o beija e o chama de José Leôncio. Muda diz a Filó que Tadeu está nas mãos de Guta. Davi diz a José Leôncio que ele deveria entregar o comando da fazenda do Pantanal para a empresa. Tadeu deixa claro para Tenório que ele é quem manda em sua vida.

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

04:00 - Primeiro Impacto
07:01 - Primeiro Impacto PE
08:00 - Primeiro Impacto
11:00 - Papeiro da Cinderela
11:20 - TV Jornal Meio Dia
11:55 - Por Aqui
14:30 - Turma do Barra
15:00 - Casos de Família
16:00 - Fofocalizando
17:00 - Mar de Amor
17:30 - Cuidado Com o Anjo
18:30 - Amanhã é Para Sempre
19:20 - O Povo na TV
19:45 - SBT Brasil
20:30 - Poliana Moça
21:30 - Carinha de Anjo
22:15 - Programa do Ratinho
23:30 - A Praça é Nossa
00:45 - The Noite
01:45 - Operação Mesquita
02:30 - Conexão Repórter
03:15 - SBT Brasil

TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

08:00 - Bora Brasil
09:00 - The Chef
11:00 - Jogo Aberto
12:00 - Jogo Aberto Pernambuco
12:35 - Bora Pernambuco
14:30 - Melhor da Tarde
16:00 - Brasil Urgente
18:50 - Programação João Alberto
19:20 - Jornal da Band
20:30 - Faustão na Band
22:00 - Linha De Combate 2ª Temporada
00:00 - Jornal da Noite

TV Guararapes/Record 9
(81) 3412.4401

08:30 - Fala Brasil
10:00 - Hoje em Dia
11:45 - Jornal da Record
11:50 - Balanço Geral PE
14:40 - Que Arretado
15:15 - Chamas da Vida
16:45 - Cidade Alerta
17:40 - Jornal da Record
17:45 - Cidade Alerta
18:00 - Cidade Alerta Pernambuco
19:15 - Jornal Guararapes
19:55 - Jornal da Record
21:00 - Todas as Garotas em Mim
21:45 - Amor Sem Igual
22:45 - Power Couple Brasil
00:15 - Jornal da Record

TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

08:00 - Brasil em Dia
08:15 - TV Brasil Animada
12:00 - Repórter Local
12:15 - Repórter Brasil Tarde
13:00 - Bugados
13:30 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 - Sessão Família
16:00 - Brasil Visto de Cima
16:30 - Cães de Terapia
17:00 - Ilhas Selvagens
18:00 - Os Imigrantes
19:00 - Repórter Brasil
19:40 - Stadium
20:00 - A Escrava Isaura
21:00 - Brasil Visto de Cima
21:30 - Ícones da Vida Selvagem
22:30 - Cine Retrô

TV Globo 13
(81) 4002.2884

04:00 - Hora Um
06:00 - Bom Dia PE
08:30 - Bom Dia Brasil
09:30 - Mais Você
10:45 - Encontro Com Fátima Bernardes
12:00 - NE1
13:00 - Globo Esporte
13:25 - Jornal Hoje
14:45 - O Cravo e a Rosa
15:30 - Sessão da Tarde
17:05 - A Favorita
18:25 - Além da Ilusão
19:10 - NE2
19:40 - Quanto Mais Vida, Melhor!
20:30 - Jornal Nacional
21:30 - Pantanal
22:35 - No Limite
23:55 - The Good Doctor: O Bom Doutor
00:40 - Jornal da Globo
01:30 - Conversa com Bial
02:10 - Cara e Coragem (R)
02:55 - Comédia Na Madrugada I
03:55 - Comédia Na Madrugada II